

Ricardo Rossi continua por mais seis meses

O Futebol Clube Tirsense vai continuar a ser liderado por Ricardo Rossi e pela comissão administrativa que dirige, em virtude de não ter aparecido qualquer lista candidata à liderança do clube.

A Assembleia Geral eleitoral estava marcada para esta quinta-feira, conforme se noticiou na última edição do Entre Margens, mas

sabe-se agora que a mesma já não se realizará. O anúncio foi feito por Ricardo Rossi, esta terça-feira, na sua página pessoal do Facebook. A ausência de listas “obrigará à nomeação de uma nova comissão de gestão administrativa para um período máximo de 6 meses”, sendo que logo a seguir Rossi afirma que como tirsense irá “aceitar

continuar por mais 6 meses”. O mesmo responsável dá ainda conta que vai analisar e refletir sobre a possibilidade de “apresentar uma lista às próximas eleições, quebrando assim este ciclo de comissões, com pessoas e um projeto sólido e realista para o histórico clube do futebol português”.

Fica desta forma em aberto a possibilida-

de de Ricardo Rossi deixar este formato das comissões administrativas e apresentar uma lista como direção de modo a garantir maior estabilidade diretiva no clube.

Pelo meio, o líder do clube apela aos associados para apoiar a equipa agora que se vai iniciar a segunda fase do campeonato. llll

+ **DESPORTO // PÁGINAS 18-21**

BIMENSÁRIO | 13 FEVEREIRO 2014 | N.º 511

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

400 atletas no primeiro trail do jesuíta

PROVA REALIZA-SE NO DOMINGO
E TRAZ NOMES SONANTES
A SANTO TIRSO // PÁGINA 21

“O RANCHO DE REBORDÕES NÃO PODE ACABAR”, SENTENCIOU ADELAIDE PIMENTA, MADRINHA DO GRUPO

Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões celebrou as bodas de prata

PÁGINA 13 E 17



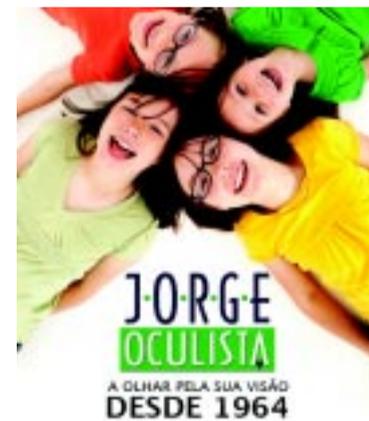
AUDITORA ÀS CONTAS DA JUNTA DE S. MARTINHO DO CAMPO REVELA BURACO DE 96 MIL EUROS

Para o presidente da União de freguesias de Campo (S. Martinho e S. Salvador) e Negrelos (S. Mamede), Marco Cunha, a nova freguesia está “num colete-de-forças”. Tudo porque para além da dívida de mais de 90 mil euros que her-

dou da extinta junta de freguesia de S. Martinho do Campo, a nova União de Freguesias vê-se envolvida em problemas com o Banco de Portugal devido a questões com o antigo presidente de junta, Adelino Moreira. PÁGS 8 E 9

O país não pode esquecer o flagelo da natalidade

A avense Isabel Coutinho, líder do Departamento das Mulheres Socialistas, anda pelo país a debater com empresas, instituições e autarquias o problema da baixa taxa de natalidade. PÁGS 4 E 5



ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	---

FIM DE SEMANA



“OS IDIOTAS”; UMA COMÉDIA COM RICARDO PERES, JORGE MOURATO, ALDO LIMA, JOSÉ PEDRO GOMES PARA VER ESTE SÁBADO, DIA 15, NA CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO.



Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

TEATRO // OS IDIOTAS

Famalicão, Casa das Artes. 15 de fevereiro, às 21h30. Bilhetes a 12 euros (6 com cartão quadrilátero). M/12. Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão.

Adaptação do espetáculo do coletivo britânico “Idiots of Ants”, com encenação de Sónia Aragão e as interpretações de Jorge Mourato, José Pedro Gomes, Aldo Lima e Ricardo Peres. Nos últimos tempos, quantas vezes já deu consigo a perguntar onde acaba a realidade e começa a ficção? No mundo d’ Os Idiotas o facebook deixou de ser virtual e as pessoas, mesmo as “su-

postamente normais”, trocaram as gargalhadas por uma dúzia de LOLs; Neste universo paralelo, há homens que afinal são mulheres que entretanto mudaram de sexo e jogos de computador que se instalaram na vida sem pedir autorização. Se no final desta comédia detetar sintomas antes desconhecidos, não se preocupe. Esses sinais fazem parte do projeto de contaminação que “Os Idiotas”.

EXPOSIÇÃO //

GUARDADOR DE ÁRVORES

Monte Córdova, Centro Interpretativo. Até 30 de março. Horário: segunda a

sexta, das 9h00 às 17h00. Morada: rua do Castro do Padrão, 137. Lugar de Quinchães. 4825-284 Monte Córdov.

Exposição de um conjunto de desenhos da autoria de Horácio Tomé Marques, professor universitário na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo e ilustrador desde 1981. A exposição é também nome de livro, levado a cabo pelo referido ilustrador em parceria com João Pedro Mésseder, o autor dos poemas que acompanham cada desenho agora em exposição.

EXPOSIÇÃO // SILVANO LOPES

Trofa, Fórum de Inovação para Jovens

Empreendedores. Até 28 de março. Morada: rua do Infante D. Henrique Edifício Terraços do Infante, 307 Bl - E 4785-185 Trofa

“Um pequeno gesto, uma grande ajuda” é o nome do projeto de solidariedade que o jovem trofense, Silvano Lopes, realizou em Moçambique e que resultou numa reportagem fotográfica agora em exposição no Fórum de Inovação para Jovens Empreendedores, na Trofa. Um seleção de 20 fotografias que retratam o tempo passado em Moçambique e que nos dão a descobrir o trabalho da ONG “Um pequeno Gesto”. IIIII

POR // BELANITA ABREU

Manhã Submersa

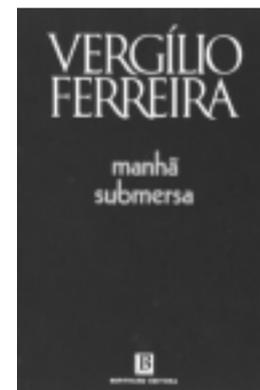
Vergílio Ferreira

BERTRAND EDITORA

Mudos e quedos, ao pé dos muros, apareceram-me ainda, ao longo do corredor, vários padres de sentinela. E na pura ameaça do seu olhar de sombra eu sentia, mais escura, a grandeza ilimitada de um pavor abstrato.

Este romance, baseado em aspetos autobiográficos dos tempos de adolescência do autor, retrata a vida de um conjunto de seminaristas oriundos de famílias pobres. Contra a sua vontade, António Borralho, a personagem central, vai para um seminário para fazer satisfazer a sua mãe que pretende ter uma velhice confortável. Assim, num clima austero, a personagem expõe o seu sofrimento por uma vocação que não sente.

Publicado em 1954, vários aspetos são destacados nesta obra, como a educação repressiva da época, a miséria da região, as desigualdades sociais, a amizade e o amor. Os sentimentos e a intimidade do seminarista são a espinha dorsal deste livro fascinante e de profunda reflexão. IIIII



Dentro de portas - “Manassas”

Muitos estilos num disco com quatro partes

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Tem nome de cidade americana mas, neste caso, é mesmo o nome de um projeto de Stephen Stills. Sim, é o tal dos célebres Crosby, Stills, Nash & Young. O repertório de “Manassas” é idêntico, incluindo blues, folk, country, latin-jazz e rock. Situando no tempo, é de 1972, dois anos depois do

mítico “Déjà Vu” dos CSNY. O compositor reuniu-se com músicos experientes (trabalhos com Byrds, Flying Burrito Brothers ou John Sebastian) e conseguiu material suficiente para o álbum se tornar duplo.

O disco divide-se em quatro partes, seguindo a lógica do vinil. Numerando e nomeando os lados, o primeiro, “The Raven”, integra rock com música latina, bem visível no dinamismo imposto pelas congas ou timbales de Joe Lala; vira-se a “bolacha” e predomina o country e o bluegrass – “The Wilderness” – onde se destaca o violino de Byron Berline, o pedal steel de Al Perkins e o mandolim de Chris Hillman; o terceiro, “Consider”, explo-



ra o campo entre o folk e o folk rock; e, por último, “Rock & Roll is Here to Stay” entra num território fácil de entender, incluindo, entre outras, as faixas “Treasure”, talvez o ás de trunfo, e “Blues Man”, uma homenagem a

Jimi Hendrix, Al Wilson (dos Canned Heat) e Duane Allman (dos The Allman Brothers Band), todos eles guitarristas com mortes prematuras.

Compreendo que tudo isto esteja demasiado datado, com pormenores de uma época já distante aos ouvidos de um adolescente dos nossos tempos. Mas há sons intemporais e numa viagem longa poderá experimentar o jogo da distinção dos instrumentos.

Tudo isto foi feito com um forte envolvimento de músicos qualificados e sem grandes artifícios técnicos que alguns concorrentes de um vulgar reality show podem usufruir na atualidade. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Gentil Neto Ferreira**, residente na rua Pe Silva Gonçalves, nº 60, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Janeiro geoso e fevereiro chuvoso fazem o ano formoso



SEXTA, DIA 07

Chuva moderada. Vento moderado. Máx: 13° / min. 8°



SÁBADO, DIA 08

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 8° / min. 4°



DOMINGO, DIA 09

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 9° / min. 3°



GUIMARÃES // DANÇA

Novas da dança contemporânea

SEGUNDA E DERRADEIRA SEMANA DO GUIDANCE COM MAIS ALGUMAS ESTREIAS NACIONAIS. ATÉ 15 DE FEVEREIRO

No próximo sábado, Marlene Monteiro Freitas apresenta no Centro Cultural Vila Flor (às 22h00), em Guimarães, "Paraíso - Coleção Privada" (na imagem) e com este espetáculo desta coreógrafa e bailarina caboverdiana coloca-se um ponto final na edição de 2014 do GUIDance - Festival Internacional de Dança Contemporânea. Marlene Monteiro Freitas, que integra o coletivo Bomba Suicida, aborda as diferentes dimensões da ideia de paraíso e define este espetáculo como sendo um "concerto coreográfico pelo jardim da imaginação". Um lugar indefinido desenhado por música (que oscila entre a de inspiração sacra e a música eletrónica), dança, flora, fauna, clima, bebida e comida onde acontecem encontros casuais com máquinas de costura e outros materiais dissonantes.

Mas até ao encerramento do GUIDance - o primeiro com direção artística assegurada pelo coreógrafo Rui Horta -, há outras estreias a acontecer na cidade-berço. A primeira, e absoluta, acontece pelas 19h30 desta quinta-feira, com o espetáculo "Hale" de Aleksandra Osowicz, Filipe Pereira, Helena Ramírez, Inês Campos e Matthieu Ehrlicher, descrito como encontro entre cinco criadores, 23kg de plástico e 1710W de potência de ventiladores. O mesmo é apresentado na Plataforma das Artes e da Criatividade, espaço que tem corporizado uma das grandes apostas (e bem sucedidas, a julgar pelas lotações esgotadas da primeira semana do festival) da edição deste ano do GUIDance que se afirma como palco privilegiado para o trabalho desenvolvido pelos novos criadores. À mesma hora,

e no mesmo local, serão ainda apresentados os espetáculos "O que fica do que passa" de Teresa Silva e Filipe Pereira (na sexta-feira) e "Abstand" de Luís Marrafa (no sábado).

No auditório do Centro Cultural Vila Flor, e para além da apresentação no sábado de "Paraíso - Coleção Privada", esta noite de quinta-feira, pelas 22 horas, Tiago Guedes apresentar "Hoje", um exercício de reflexão do presente, do que somos e do que nos move, em que um grupo de bailarinos pisa um chão incerto, transformado pelo peso que exercem sobre ele e que, por sua vez, os condiciona. Perante a incerteza, a ação coletiva é transformadora.

Amanhã, sexta-feira, também às 22 horas, outra grande estreia nacional: "Grind" de Jefta Van Dinther, coreógrafo e bailarino sueco que tem

trabalho entre Estocolmo e Berlin e que se apresenta em Guimarães com este trabalho desenvolvido em parceria com Minna Van Dinther (desenho de luz) e David Kiers (desenho de som). Em "Grind", concebido em ambiente pós-industrial, corpo, luz e som criam momentos de grande intensidade.

Da programação paralela do festival destaque ainda para a conferência do próximo sábado, às 17 horas, na Plataforma das Artes. Com o tema "O Corpo e a Arte na Era Digital", esta contará com os convidados Paulo Cunha e Silva (atual vereador da cultura da Câmara do Porto), do investigador e professor universitário José Bragança de Miranda e do coreógrafo e programador Tiago Guedes, sendo moderada por Daniel Tércio. Mais informação em: www.ccef.pt IIIII

TROFA // EVENTOS

Trofa assinala Dia dos Namorados com dança

"Dance e encante" é a proposta da Câmara Municipal da Trofa para comemorar o Dia dos Namorados, esta sexta-feira, 14 de fevereiro. "Porque a arte de dançar rima com magia e sedução", segundo o lema desta iniciativa, a autarquia trofense convida todos os apaixonados para uma noite com muita dança, e muito ritmo.

O Auditório da Junta de Freguesia de Bougado, Pólo de S. Martinho, recebe esta iniciativa, a partir das 21h00, que conta com a participação das Escolas Passos de Dança e Pé de Dança.

O Dia dos Namorados 2014 será assim, celebrado na Trofa ao som das mais belas melodias, convidando todos os enamorados para uma noite diferente onde o amor, a sedução, a magia e a música se irão misturar e proporcionar uma noite diferente a todos os presentes. Esta noite festiva tem entrada livre, e além das demonstrações de dança em palco, todos os presentes serão convidados a experimentar os passos do Tango e de outros ritmos. IIIII



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

DEPARTAMENTO NACIONAL DAS MULHERES SOCIALISTAS // NATALIDADE

Mesmo que refém das questões económicas, o país não pode esquecer o problema da natalidade

NATURAL DE VILA DAS AVES, ISABEL COUTINHO, LÍDER DO DEPARTAMENTO DAS MULHERES SOCIALISTAS, ANDA PELO PAÍS A DEBATER COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E AUTARQUIAS O PROBLEMA DA BAIXA TAXA DE NATALIDADE. COM ESTES ENCONTROS QUER ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA AJUDAR A SOLUCIONAR ESTE PROBLEMA QUE, NO SEU ENTENDER, TEM DE SER COMBATIDO COM POLÍTICAS INTEGRADAS DE ÂMBITO NACIONAL.

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A antiga deputada da Assembleia da República e atual líder do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas esteve no final de janeiro em Santo Tirso onde reuniu com o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto (ver texto na página ao lado). Em cima da mesa esteve um assunto que, embora constitua um verdadeiro problema para o país – com reais consequências económicas, inclusive –, raramente se vê na agenda política: a taxa da natalidade. O Departamento Nacional das Mulheres Socialista chama-lhe “flagelo” e é precisamente com o intuito de encontrar soluções para o combater que anda desde janeiro último em reuniões com empresas, instituições e autarquias para que no final deste “roteiro pelo país” possa apresentar soluções.

E o caso não será para menos: Portugal é detentor da segunda mais baixa taxa de natalidade na União Europeia: 8,5 nascimentos por mil habitantes (8,5 por cento), apenas abaixo da Alemanha, de acordo com

os dados divulgados pelo Eurostat. Os dados são ainda mais preocupantes quando se analisa a taxa de envelhecimento em Portugal, atualmente o sexto mais envelhecido do mundo. Em 40 anos, passou de país com a maior taxa de natalidade da Europa para o que tem a pior taxa. Em 2011, a idade média da população portuguesa era de 42 anos, enquanto, em 1960, era de 28 anos. No ano passado, o número de pessoas com menos de 15 anos já era inferior àquelas com idade igual ou superior a 65 anos.

A juntar a estes dados, Isabel Coutinho avança com os que resultam da atual conjuntura económica e que

qualquer pessoa constata no seu dia-a-dia, ou seja: os crescentes casos de emigração (com a agravante de esta se fazer com especial incidência por parte da população jovem), mas também a diminuição de imigração, ou seja de entrada de pessoas (que até há alguns anos contribuíram para um certo equilíbrio da população).

Em declarações ao Entre Margens, Isabel Coutinho explica que não é a primeira vez que o departamento que hoje lidera se faz à estrada em busca de soluções, mas se no passado a “solidariedade” ou “os direitos humanos” estiveram na ordem do dia, agora, foi a urgência da questão da natalidade a impor-se. “Não é, de ma-

neira alguma, um tema novo, mas os discursos públicos sobre o assunto têm sido dispersos e penso que não está a ser feita uma análise estruturada do problema. E para nós este é, de facto, um problema e as evidências estão à vista”.

CRISE ECONÓMICA NÃO PODE FUNCIONAR COMO DESCULPA

Isabel Coutinho concorda que a crise económica não pode servir de desculpa para não se avançar com medidas que combatam a baixa taxa de natalidade, mais ainda porque a médio-longo prazo a mesma tem consequências na vida económica do país, mas não deixa de lamentar que, pelo contrário, o atual governo esteja “completamente amordaçado e refém das questões financeiras e económicas”. “Nós podemos e devemos trabalhar para resolver os nossos problemas económicos, temos que pensar no regresso aos mercados, temos de pensar na resolução do nosso défice, temos de pensar na resolução da nossa dívida e temos também de pensar que devemos reformular todo o país, mas se não resolvermos este problema [da baixa taxa de natalidade], muito em breve resolvemos todos os outros e depois ficamos sem pessoas”.

A líder do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas admite ainda assim que a questão da natalidade é uma preocupação para o atual governo – “e o próprio já fez anúncios” que refletem isso mesmo – porém, alega não passam de “processos de intenções”. Isabel Coutinho dá o

PORTUGAL É DETENTOR DA SEGUNDA MAIS BAIXA TAXA DE NATALIDADE NA UNIÃO EUROPEIA: 8,5 NASCIMENTOS POR MIL HABITANTES, APENAS ABAIXO DA ALEMANHA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

exemplo das 40 horas semanais de trabalho. “Como é possível querer trabalhar-se para a conciliação das famílias e para promover a natalidade quando depois se avança com um diploma como o das 40 horas de trabalho?” É que segundo a mesma responsável, se se quer inverter a situação, tem que se apostar em “políticas fundamentalmente de apoio às famílias de forma a que estas possam ter um ambiente favorável”.

No terreno, avança Isabel Coutinho, o que se constata é que a “instabilidade na vida das pessoas”, o “desemprego” ou “os empregos precários e sem controlo de horários” inibem os casais de ter filhos, recusando a ideia de que as mulheres não querem ter filhos. “Isso não é verdade, elas querem ter filhos, mas só avançam quando se sentem com segurança para o fazer. “Em grandes empresas”, conta ainda a mesma responsável, “o que nos dizem é que as suas colaboradoras só decidem ter filhos quando deixam de ter um contrato precário de trabalho e passam a ter uma situação mais estável e permanente na empresa”.

Das várias reuniões já realizadas, Isabel Coutinho evidência as levadas a cabo nas autarquias do interior pois são estas que “sentem este problema de forma mais direta e profunda”. Não se estranha, por isso, que elas próprias avancem com “medidas de apoio à família sobre variadíssimos aspetos, precisamente para estancar este problema”. “É uma prioridade”, reafirma, e por isso assumam soluções, mesmo “sem o apoio do governo”.

DEPARTAMENTO VAI APRESENTAR PROPOSTAS “EXEQUÍVEIS”

As reuniões, iniciadas em janeiro, terminam na terceira semana de março. Depois de feita a síntese “de todo este roteiro” o Departamento Nacional das Mulheres Socialistas quer discutir e apresentar medidas “para que o próprio partido assuma isto e as apresenta como sendo medidas do Partido Socialista, em sintonia com os deputados do parlamento que estão também atentos a este assunto”, refere Isabel Coutinho que se recusa, de momento, a avançar com qualquer medida concreta. Garante, porém, que não serão apresentadas “propostas demagógicas”: “Nós vamos apresentar propostas perfeitamente exequíveis”, havendo para isso que não esquecer que “as próprias famílias são hoje muito diferentes daquelas que existiam há dez anos”, facto que, ressalva, tem de ser “acompanhado”.

Mesmo sem adiantar medidas, a mesma responsável fala em pequenas alterações normativas e jurídicas, de diferentes formas de organização do próprio trabalho e defende, acima de tudo que no atual contexto é necessário “encontrar políticas segmentadas”. “A nossa sociedade está completamente diferente, as famílias vivem em contextos sociológicos completamente diferentes e é preciso olhar para isto e pensar em políticas concretas, ou que não sejam de certa forma absolutamente normalizadas, antes tendo em conta as diferentes realidades. Não podemos, por exemplo, copiar medidas pensadas para as grandes empresas quando grande parte do nosso tecido empresarial é feito de pequenas e médias empresas”.

Isabel Coutinho entende ainda que o assunto não se resolve de forma isolada, tem de ser feito a nível nacional, adoptando-se políticas integradas que permitam criar ambientes favoráveis que facilitem a vida das famílias. llll

“

Como é possível querer trabalhar-se para a conciliação das famílias e para promover a natalidade quando depois se avança com o diploma das 40 horas semanais de trabalho?”

ISABEL COUTINHO



Maior proximidade com a sua terra natal



Desde de abril do ano passado que a presença de Isabel Coutinho em Vila das Aves, sua terra natal, ou no município vai sendo cada vez mais regular. Na ocasião, fê-lo enquanto candidata à liderança do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas. Dizia na altura Isabel Coutinho que entre os seus “muitos defeitos”, tinha também qualidades, e entre elas estava a sua “capacidade de pôr as pessoas a trabalhar em rede”. Qualidade essa que queria então pôr ao serviço do referido departamento que, reconhecia, muitos até nem sabiam que existia. As eleições, realizadas a 13 de abril, deram-lhe a vitória e a mesma responsável tem agora a oportunidade de pôr em prática essa sua qualidade e, mais ainda, dar visibilidade ao departamento.

Pouco depois, vimo-la a apoiar de forma fervorosa a candidatura de Joaquim Couto à Câmara Municipal de Santo Tirso e, mais recentemente, apadrinhou a candidatura de Sónia Martins à secção do PS de Vila das Aves, chamando-a inclusive a colaborar com o Departamento Nacional das Mulheres Socialistas.

Licenciada em História e Ciências Sociais, pela Universidade do Minho, e pós-graduada em Administração e Gestão Escolares, Isabel Coutinho nasceu em Vila das Aves em 1966. O seu percurso político não raras vezes afastou-a da sua terra natal, e atualmente reside, inclusive na freguesia de Atei, no município de Mondim de Basto. Mas mesmo quando os seus dias eram passados em Lisboa, enquanto deputada da Assembleia da República eleita pelo círculo eleitoral do Distrito de Braga, Isabel Coutinho diz ter acompanhado sempre “o que se passava em Vila das Aves”, ainda que “à distância”. Hoje, tendo em conta a proximidade com a

líder do PS local e a amizade que mantém com Joaquim Couto, com quem partilhou muitos projetos, admite a possibilidade de uma “participação mais próxima e mais ativa” na freguesia e no município de Santo Tirso. “Neste momento se calhar posso contribuir de uma outra forma”, reafirma.

No final de janeiro reuniu com o presidente da Câmara de Santo Tirso sobre o assunto que neste momento norteia a atividade do Departamento das Mulheres Socialistas, a natalidade, sublinhando a preocupação revelada da pela Câmara Municipal para fazer face ao assunto. Como? Tendo como “prioridade a criação e a fixação de emprego no município num contexto muito difícil”, ressalva Isabel Coutinho que entende a questão do emprego como uma das formas de resolver o problema da natalidade.

“Se nós criarmos mais emprego, emprego estável, estamos a criar condições para que a família possam ter mais filhos”, referiu, por sua vez, Joaquim Couto em declarações ao Entre Margens. De resto, avançou ainda o mesmo responsável político, o município já tem “em marcha um conjunto de políticas municipais de facilitação da natalidade e de apoio às famílias” llll JAC / ELSA CARVALHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

A propósito de praxes



Manuel Neto

Na madrugada do dia 16 de dezembro de 2013, a força das ondas da Praia do Meço foi implacável: os 6 jovens estudantes universitários da Lusófona, amantes da natureza e da praxe, foram engolidos pelas águas, porventura vítimas da sua inexperiência, irreverência e/ou temeridade.

Não se sabe ao certo o que se passou. Por isso, não adianta especular se a tragédia ocorreu por mero acidente ou no decurso de ritual praxista, nem pressionar, num sentido ou noutro, os agentes da investigação do caso.

Há que fazer o luto, acompanhando e partilhando as dores das famílias atingidas. As academias, através das suas instituições representativas, deveriam manifestar a sua solidariedade para com as famílias enlutadas, mas, em vez disso, tentaram lavar as mãos como Pilatos.

O debate público na comunicação social tem incidido quase exclusivamente sobre os prós e os contras da praxe académica.

Como antigo estudante da Universidade de Coimbra, não fujo à responsabilidade de partilhar a minha solidariedade para com todos os que, apoiando ou repudiando a praxe, foram vítimas das mais absurdas, estúpidas e violentas práticas do seu ritual. A minha experiência pessoal na matéria foi profundamente negativa, vítima, como muitos outros alunos, da praxe académica então vigente. Dois episódios bastaram para determinar a minha aversão a tais práticas, que em nada contribuíram para a minha integração no meio universitário.

Com efeito, ainda antes da crise académica de 1969 - ano em que foi decretado o luto académico e a suspensão dos rituais de praxismo, como forma de protesto contra o regime, os quais só foram retomados a partir da década de 80 do século passado - quando seguia a pé, com a documentação necessária para efetuar a matrícula no primeiro ano da Faculdade de Direito, a cerca de 300 metros da Secretaria, de modo súbito e imprevisto, fui emboscado por uma trupe de três ou quatro “doutores” que me rodearam e encostaram a uma parede com a intenção de me “rapar” ou “tesourar” o cabelo. Resisti, ripostando que não era ainda caloiro, pois ia precisamente fazer a primeira matrícula. Depois de longa discussão, acabaram por me deixar em paz. Mas a coação existiu.

É oportuno aqui esclarecer que uma trupe forma uma espécie de “corpo policial” para aplicação de sanções (mas com que legiti-

dade e autoridade?) e que caloiro é todo o estudante matriculado na Universidade pela primeira vez enfileirando, segundo o Código da Praxe Académica, na hierarquia dos animais pela ordem descendente seguinte: “cão”, “bicho”, “caloiro” e “polícia”. Foi por ser “caloiro” e, como tal, considerado “animal” (salvo seja!), que, enquanto frequentei o 1º ano da Faculdade - e antes de ser recrutado para o serviço militar e mobilizado pelo Exército para a guerra colonial na Guiné - fui “mobilizado” (expressão de praxe idêntica à utilizada pelas Forças Armadas), como caloiro, para uma das Repúblicas de estudantes. Na altura não ofereci resistência por me terem garantido que a finalidade em vista era a realização de trabalhos domésticos. Embora contrariado, fui. Todavia, já no interior das instalações, um dos residentes intimou-me a “cumprimentar o doutor”. Tal ordem significava na gíria, que, como caloiro, era obrigado a assumir a posição animal de quatro patas e dar um coice. Recusei terminantemente tal sujeição e humilhação, apesar das sucessivas ameaças de coação física, que só não degeneraram em pancadaria porque, entretanto, um finalista de Direito, possuidor de bom senso e atento à gravidade da situação, pôs fim à contenda, passando a testar os conhecimentos filosófico-religiosos do caloiro.

A comunicação social tem vindo a relatar inúmeros episódios que “mostram o carácter violento e por vezes bárbaro de muitas praxes académicas”, como refere o distinto psiquiatra Dr. Daniel Sampaio no seu artigo publicado no caderno 2 do Jornal “Público”, de 02-02.2014. Acompanho-o quando afirma que as autoridades académicas não cumprem a lei 62/2007, relativa ao regime jurídico das instituições de ensino superior, que no artigo 75º, nº 4, al. b), estipula constituir infração disciplinar “a prática de atos de violência ou coação física e psicológica sobre outros estudantes, designadamente no quadro das praxes académicas”.

Urge, por isso, expurgar a praxe dos seus rituais de violência psicológica, física e até de natureza sexual exercida sobre caloiros. Como escreveu o Dr. Daniel Sampaio, no citado artigo, devem os responsáveis académicos, depois de ouvir os estudantes, determinar com rigor o que se entende por rituais de acolhimento e integração, “proibindo em definitivo o que ultrapasse ou ponha em risco a dignidade de cada um”. ■■■

“

Dois episódios bastaram para determinar a minha aversão a tais práticas, que em nada contribuíram para a minha integração no meio.

EDITORIAL

Um novo equilíbrio geracional na agenda política



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Os 40 anos que nos separam do 25 de abril de 1974, para quem já possuía mais de duas décadas de anos de retrospectivas de relativo imobilismo, deram-nos uma consciência privilegiada do progresso gradual da nossa sociedade em termos de qualidade de vida, bem-estar e afirmação coletiva mas, também gradualmente, vimos acentuarem-se sinais e sintomas de esgotamento de um modelo que acreditávamos linear e sempre aperfeiçoável. Tivemos ainda felicidade de chegar a uma idade avantajada e de podermos fruir com relativa qualidade de vida um período de reforma ou de jubilação que considerávamos uma aquisição civilizacional digna, justa e irrevogável e começamos a admitir que, muito provavelmente, se trata de um “privilégio” que os mais próximos descendentes não usufruirão já que o Estado e a economia que o configura não estarão capazes de poder garantir sustentadamente porque os cidadãos ativos geradores de receitas no mercado de emprego diminuirão consideravelmente relativamente aos cidadãos passivos que, devido ao progresso da medicina e ao aumento do tempo médio de vida, se multiplicaram. Verdade seja dita que nós, os idosos, temos vindo a sofrer ajustamentos em função de fatores de sustentabilidade e, não bastando, continuaremos na corda bamba de acertos e cortes que vão reduzindo a margem de segurança e bem-estar com que contávamos numa fase da nossa vida em que a precariedade, a dependência e a doença mais espreitam. Numa recente conferência em que a Santa Casa de Misericórdia de Santo Tirso diagnosticava os grupos de maior exposição à pobreza na presente crise, ficou bem claro que a população idosa, sendo a mais vulnerável, ainda era aquela que, por via de magras reformas e de poupanças realizadas, ia cobrindo outras situações de risco de famílias atingidas pelo desemprego, por desestruturas familiares, sendo, às vezes, o mais precioso amparo de filhos e netos.

Atingimos entretanto um ciclo geracional

em que o desequilíbrio aumentou perigosamente entre os que chegaram àquilo a que podemos chamar de “vida ascendente”, a dos muito adultos e idosos, e a dos que se encontram ainda numa “vida ascendente”, as crianças, os jovens e os que entraram, cada vez mais tardia e precariamente, numa vida ativa. A taxa de natalidade em Portugal continua a descer e é quase das mais baixas da Europa, tendo nascido perto de 40 mil crianças no 1º semestre de 2013, cerca de 4 mil a menos do que em idêntico período do ano anterior. Por tudo, entendo que a agenda dos responsáveis políticos que, nos últimos anos se centrou em assuntos fraturantes como o aborto (em Espanha o recuo numa legislação dita das mais progressistas e liberais volta à ordem do dia) e os direitos de minorias, deverá recenrar-se em assuntos “vitais” como os da proteção às famílias e agregados de novo tipo (não esquecendo que, segundo dados do INE, 47% das crianças nascidas, nascem fora do casamento), na gestação, na educação/instrução/formação; sobretudo “no acesso ao primeiro emprego já que o impacto das questões económicas é determinante porque as mulheres, além de estarem a ter menos filhos, estão a tê-los mais tarde e isto tem a ver com a tentativa de encontrar alguma estabilidade de natureza profissional e só depois pensar nas questões da constituição da família”, como diz o psicólogo José Morgado que acrescenta “que toda a conjuntura, aliada à falta de confiança no futuro, retira às pessoas a disponibilidade para contrair a responsabilidade da família, de um filho ou de um segundo ou terceiro”, reiterando que “a fragilidade psicológica e o atual “caldo de cultura” não é favorável à família”. Se estas preocupações, a do aumento da natalidade, por via não propriamente natalista mas por uma aposta nas envolventes do apoio às famílias (o subsídio ao arrendamento é, neste ponto, um exemplo estimulante!) entrarem decididamente na agenda dos decisores, dos empregadores e no discurso dominante da sociedade em que vivemos, estaremos a dar passos seguros para a regeneração do tecido social de que precisamos. Por isso, neste número, entendemos dar destaque à iniciativa política do Departamento das Mulheres Socialistas sob a liderança da ex-deputada Isabel Coutinho, natural de Vila das Aves que tem reunido com autarquias de todo o país na busca de soluções para o grave problema da baixa da natalidade. ■■■

“

Talvez a gratidão devesse ser uma rotina nas nossas vidas, algo indissociável da relação humana, mas talvez ande arredada dos nossos quotidianos gestos”.

JOSÉ PACHECO

Gratidão



José Pacheco

Desta vez, trago-vos algumas histórias e fico grato pelo tempo que possa ser dispensado à sua leitura. Falamos de gratidão e poderemos fazer-nos pensar no quanto a gratidão fará, ou não, parte das nossas vidas. Estou certo de que sabereis extrair a moral das histórias.

Uma brasileira, sobrevivente de campo de extermínio nazi, contou que, por duas vezes, esteve numa fila que a encaminhava para a câmara de gás. E que, nas duas vezes, o mesmo soldado alemão a retirou da fila.

Aristides de Sousa Mendes foi cônsul de Portugal na França. Quando as tropas de Hitler invadiram esse país, Salazar ordenou que não se concedesse visto para quem tentasse fugir do nazismo. Contrariando o ditador, Aristides salvou dez mil judeus de uma morte certa. Pagou bem caro a sua atitude humanitária, Salazar destituiu-o do cargo e o fez viver na miséria até ao fim da vida. Diz um provérbio judeu que *quem salva uma vida salva a humanidade*. Em sinal de gratidão, há vinte árvores plantadas em sua memó-

ria no Memorial do Holocausto, em Jerusalém. E Aristides recebeu dos israelenses o título de “Justo entre as Nações”, o que equivale a uma canonização católica.

Quando um empregado de um frigorífico foi inspecionar a câmara frigorífica, a porta se fechou e ele ficou preso dentro dela. Bateu na porta, gritou por socorro, mas todos haviam saído para suas casas. Já estava muito debilitado pela baixa temperatura, quando a porta se abriu e o vigia o resgatou com vida. Perguntaram ao vigia-salvador: Por que foi abrir a porta da câmara, se isso não fazia parte da sua rotina de trabalho? Ele explicou: Trabalho nesta empresa há 35 anos, vejo centenas de empregados que entram e saem, todos os dias e esse é o único funcionário que me cumprimenta, ao chegar, e se despede, ao sair. Hoje, ele me disse “bom dia”, ao chegar. E não percebi que se despedisse de mim. Imaginei que poderia lhe ter acontecido algo. Por isso, o procurei e o encontrei.

A minha amiga Ângela enviou-me uma mensagem que a sua neta Giovanna redigiu para um ente querido, que falecera: *(...) quero falar sobre o presente de Rei. Acredito que não possa ser algo material, pois não posso levá-lo com a morte. Meu presente de Rei é uma lembrança. Um dos grandes presentes que a vida nos deu foi o tempo passado ao lado desse grande amigo. Seu coração e sua casa sempre foram*

um grande albergue, recebendo cunhados, amigos e sobrinhos, como se fossem seus próprios filhos. Obrigado por ter estado presente em nossas vidas.

Era uma vez... dois amigos: Amir e Farid. Durante uma viagem, Farid resolveu tomar um banho e foi arrastado pela correnteza do rio. Amir atirou-se no rio e o salvou. Grato, Farid ordenou a um seu escravo que escrevesse numa pedra, em letras grandes: “aqui, com risco de perder sua vida, Amir salvou o seu amigo Farid”. Mais tarde, numa discussão, Amir esbofeteou Farid. Este se aproximou da margem do rio, e escreveu na areia: “aqui, por motivos tolos, Amir esbofeteou Farid”. O escravo, que escrevera na rocha a frase anterior, ficou intrigado: *Senhor, quando fostes salvo, mandastes gravar o feito numa pedra. Agora escreveis na areia a ofensa recebida. Por que agis assim?* Farid respondeu: “os atos de amor devem ser gravados na rocha, para que todos os que tiverem oportunidade de tomar conhecimento deles, procurem imitá-los. Porém, quando recebermos uma ofensa, devemos escrevê-la na areia, bem perto das águas, para que seja por elas levada.

Talvez a gratidão devesse ser uma rotina nas nossas vidas, algo indissociável da relação humana, mas talvez ande arredada dos nossos quotidianos gestos. E se começássemos cada dia dando *gracias a la vida*, como faria a Violeta? IIIII

Economia Social



Mário Machado Guimarães

Segundo a *Wikipédia* a Economia Social constitui a esfera do chamado terceiro setor, sendo o primeiro setor, o privado capitalista com fins lucrativos, e o segundo, o setor público que visa satisfazer o interesse geral. Frequentemente, a Economia Social está ligada à economia solidária. Na esfera da Economia Social, estão “o associativismo, o cooperativismo e o mutualismo como formas de organização da atividade produtiva”, mas o facto que não é relatado nesta muito concisa definição de Economia Social é que ela tem um comportamento muito curioso: cresce em contra ciclo com os períodos de crise. Isto é, cresce quando há crise, quando seria de esperar o contrário, ou seja, que as pessoas com menos possibilidades, tivessem menos disposição para ajudar, e com isso a Economia Social contraísse, mas não. Apesar da grande dependência dos apoios Estatais (que se mantêm ou diminuem em tempos de crise) é na componente civil, isto é nas pessoas, que a importância da Economia Social aumenta com o contributo das pessoas que continuam a ajudar mesmo quando têm menos para distribuir.

Quando se vive numa vila como a nossa, em que a história do associativismo se mistura com a história da freguesia, onde a vontade de fazer ultrapassou a vontade do querer, e assim nasceram obras duradouras, que nos pertencem, devemos sublinhar aqueles que as fizeram e desenvolveram essas obras que agora são nossas, são da terra, e fazem parte da nossa herança como indivíduos e como sociedade.

Penso que não será estranho para alguns estas minhas palavras, mas para os restantes, a explicação é simples: desde o dia de vinte e nove de janeiro deste ano que faço parte da direção da Associação do Infância de Vila das Aves (AIVA), e faço-o, não por uma questão de promoção pessoal, ou em busca de alguma recompensa, mas porque a situação é crítica, e este grupo de trabalho tem

essa consciência e sente que é possível ultrapassar as dificuldades e dar à AIVA o lugar que merece, como uma das instituições de excelência de que felizmente Vila das Aves está servida. Para isso pedimos ajuda em ideias e principalmente serenidade que infelizmente foi coisa que não existiu nos últimos tempos, com prejuízos evidentes para a associação. Obviamente não estou a afirmar que os problemas foram provocados por isso, a questão é bem mais complexa, mas com certeza que não ajudou.

Por fim, e em um registo completamente diferente, li mais uma notícia que coloca Santo Tirso, mais uma vez, longe dos grandes investimentos. O nosso concelho precisa urgentemente de uma via estruturante que ligue o norte ao sul do concelho, e não defendo isto sozinho. O presidente da Câmara Municipal numa das suas primeiras entrevistas falou do mesmo, no entanto é a variante poente à Nacional 14 que é considerada prioritária para o governo central. Ficando nós mais uma vez para trás tendo como único benefício sermos limítrofes à mesma variante, o que só reforça a minha ideia da nossa falta de centralidade. IIIII

“

Numa vila [Aves] como a nossa, a história do associativismo se misturou com a história da freguesia, onde a vontade de fazer ultrapassou a vontade do querer, e assim nasceram obras duradouras, que nos pertencem.”

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPO E NEGRELOS // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EXTRAORDINÁRIA

Em S. Martinho até a laranjeira ficou por pagar

PARA O PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPO (S. MARTINHO E S. SALVADOR) E NEGRELOS (S. MAMEDE), MARCO CUNHA, A NOVA FREGUESIA ESTÁ “NUM COLETE-DE-FORÇAS”. TUDO PORQUE PARA ALÉM DA DÍVIDA DE MAIS DE 90 MIL EUROS QUE HERDOU DA EXTINTA JUNTA DE FREGUESIA DE S. MARTINHO DO CAMPO, A UNIÃO VÊ-SE ENVOLVIDA EM PROBLEMAS COM O BANCO DE PORTUGAL DEVIDO A QUESTÕES COM O ANTIGO PRESIDENTE, ADELINO MOREIRA.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Toda a questão se centra nos cheques pré-datados entregues pelo executivo a que Adelino Moreira presidia, embora com datas posteriores ao final dos seus mandatos. “Na data de entrega dos cheques sabiam que como consequência legal das eleições cessavam definitivamente os seus poderes de representação daquela autarquia, não podendo legitimamente aceder e movimentar as contas bancárias nas datas que fizeram constar na emissão dos referidos cheques”, adiantou Marco Cunha.

O presidente defende que a união de freguesias não deve ser penalizada por aquilo que apelida de “saque irregular”. Assim sendo, na Assembleia de freguesia extraordinária que se realizou no passado dia 8, o autarca da união propôs a apresentação de uma participação criminal contra os antigos representantes da junta de freguesia de S. Martinho do Campo, Adelino Moreira e Raquel Delgado, pela prática de abuso de confiança e burla. A proposta foi aprovada com a abstenção da bancada do

PSD/PPM e terá sido entregue em tribunal esta segunda-feira (dia 10).

Mas na freguesia a ponta do novelo só agora começa a ser desenrolada. A assembleia extraordinária foi convocada, entre outros pontos, com o objetivo de ser apresentado o resultado da auditoria às contas da extinta junta de S. Martinho. O documento espelha o período entre 1 de janeiro e 18 de outubro de 2013 e revela uma dívida ainda maior do que a que o atual executivo esperava. “O último executivo da junta de S. Martinho do Campo, que já ficaria para a história por ser o último, quis marcar ainda mais a história e deixar uma dívida de 96 mil e 55 euros e 49 cêntimos”, revelou Marco Cunha.

O autarca fez uma análise das 20 páginas do relatório e mostrou-se convicto de que houve “uma premeditação muito atempada que remonta a novembro de 2012”. Isto porque o relatório conclui a existência de um ‘empolamento’ do orçamento para 2013. “A nível de vendas de bens e serviços correntes houve um aumento de 11% face ao exercício de 2012”, explicou referindo que, ao mesmo

tempo, “houve diminuição da execução, em cerca de 25%, motivado pelo valor exagerado considerado nas receitas orçamentais”. Marco Cunha refere ainda o exemplo da Feira Semanal que “tinha uma receita de 15 mil euros por ano e, por obra do diabo, em 2013 apresentou-se uma verba de receitas da feira do dobro, 35 mil euros”. O empolamento das receitas não é considerado ilegal e é usado quando há necessidade que as contas batam certo. Segundo a ata referente à assembleia de aprovação do referido orçamento, citada por Marco Cunha, Adelino Moreira terá explicado que o mesmo traduzia “a preocupação contínua do executivo com a proximidade entre as despesas e as receitas”.

RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

As conclusões da auditoria dão, também, conta de um conjunto de receitas extraordinárias que o executivo terá arrecadado entre 30 de setembro e 18 de outubro, período posterior às eleições. “É o caso da concessão de sepulturas e de terreno que permitiu arrecadar um montante de 15 mil euros”, referiu o presidente, que

sublinhou igualmente a existência de “valores atribuídos pelo IEF e pela Direção Geral das Autarquias Locais, cujas verbas tinham como objetivo a gestão da junta de freguesia no período subsequente, isto é, entre 15 de outubro e 15 de janeiro de 2014 e o pagamento de salários entre outubro e dezembro de 2013 e que no conjunto atingem um valor de 16 mil e 415 euros”.

As receitas adicionais terão sido gastas no período de três dias, na ‘liquidação de despesas diversas’. Terá sido paga a comparticipação do presidente, no valor de 6715 euros, a da secretária e da tesoureira, no valor total de 8353 euros, algumas faturas referentes a 2011 e o salário de agosto aos funcionários da junta. “Os elementos do executivo levaram o dinheiro todo mas os colegas do órgão deliberativo, os membros da assembleia ainda hoje estão sem receber as migalhas a que têm direito”.

“Há também aqui a questão da apropriação de verbas indevidas e gastas nesse tempo record de 3 dias”, ressalva Marco Cunha. Quem faz parte da atual assembleia da união é Sara Lima, secretária do anterior executivo. A agora deputada garante que nem ela nem a então tesoureira Raquel Delgado tinham conhecimento da situação e Marco Cunha admite mesmo ter pena “que tenham sido arrastadas para isto com alguma ingenuidade”. O presidente reconhece igualmente que Jorge Lima, que detinha a presidência da Assembleia de Freguesia no mandato anterior, também tenha sido enganado. “Já assumi que acredito piamente que ele foi enganado, eu se calhar seria enganado também”, adianta. Jorge Lima garantiu, de resto, que sempre quis perceber se havia alguma posição de dolo ou mesmo “roubo” por parte do presidente anterior. “O que eu acabo de constatar é que realmente houve uma má gestão, que a maior parte da dívida foi feita na última parte do

NA IMAGEM MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPO (S. MARTINHO E S. SALVADOR) E NEGRELOS (S. MAMEDE), DURANTE A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ONDE DEU A CONHECER O RESULTADO DA AUDITORIA ÀS CONTAS DA EXTINTA JUNTA DE S. MARTINHO DO CAMPO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 511 - 13 DE FEVEREIRO 2014

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, S/N (ANTIGO EDIF DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, PE ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

mandato, precisamente para deixar em maus lençóis quem ganhasse as eleições”, continua. Sobre os restantes elementos do executivo de Adelino Moreira, Jorge Lima diz acreditar que, também eles foram ‘enganados’: “não quero limpar a responsabilidade às pessoas mas quero só que percebam que ele [Adelino Moreira] fazia um bocado as coisas sem informar ninguém”.

DEPUTADA SARA LIMA CONVIDADA A DEMITIR-SE

A questão da responsabilidade de Sara Lima e Raquel Delgado foi também muito abordada na assembleia e Sara Lima foi, por várias vezes, incitada a demitir-se do cargo de deputada por considerarem que não tem ‘legitimidade para fiscalizar’. “Não há ninguém que, neste momento, tenha mais vontade de se demitir do que eu”, afirmou a deputada, “assumo toda a minha culpa pela parte de não ter fiscalizado”. Ainda assim, recusa demitir-se por considerar que essa seria a solução mais fácil: “eu vou continuar cá porque vou dar a cara pelo

“

O último executivo da junta de freguesia de S. Martinho do Campo, que já ficaria para a história por ser o último, quis marcar ainda mais a história e deixar uma dívida de 96 mil e 55 euros e 49 cêntimos”.

**MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA
UNIÃO DE FREGUESIAS**

“Constato que houve má gestão, que a maior parte da dívida foi feita na última parte do mandato, precisamente para deixar em maus lençóis quem ganhasse as eleições”.

JORGE LIMA, PSD / PPM

que fiz bem e pelos erros que cometi”.

Sara Lima explicou ainda que tanto ela como a colega Raquel Delgado só aceitaram receber as compensações a que tinham direito por lhes ter sido dito “que o salário em atraso dos funcionários também seria pago”, o que não veio a acontecer. “Tanto eu como a Raquel acreditávamos que dessa forma as dívidas iam ficar todas pagas e o Sr. Presidente sabe bem que muitas das [faturas] que apareceram depois foram surpresa para nós”.

Desde a tomada de posse, o novo executivo garante ter vindo a tentar resolver a questão da dívida e dos cheques pré-datados e, nesse sentido, levou a cabo várias reuniões com os credores. Um dos quais é o próprio Adelino Moreira que é, também, detentor de um dos referidos cheques. Adelino Moreira não terá estado presente em nenhuma das referidas reuniões mas terá feito saber, pela sua advogada, que ‘só entregava o cheque se a junta de Freguesia lhe passasse cheques pré-datados - coisa que a junta não fará - ou então

passar uma declaração a assumir o compromisso do pagamento da mesma dívida no ano de 2014”, refere Marco Cunha.

O atual tesoureiro, Cidália Castro, defende que “o Sr. [Adelino Moreira] já brincou demasiado com S. Martinho, e agora com S. Salvador e com S. Mamede e é altura de dizer basta”. Por isso, Cidália Castro garante que mesmo que tenha que abdicar das funções ou seja destituído do cargo, não assinará “um único cheque, uma única ordem de pagamento ou um único compromisso legal de pagamento que seja de um cêntimo ao Sr. Adelino Moreira”, “só o farei obrigado judicialmente”, garante.

O tesoureiro explica que a questão dos cheques poderá trazer problemas graves com o Banco de Portugal, nomeadamente “inibição de passar cheques, inibição de fazer transferências, inibição de pagar aos funcionários”. “Já há a ameaça de que possa haver uma penhora sobre esta junta de freguesia e de que possa haver um pedido de insolvência da mesma”, acrescenta. Ainda assim, Cidália Castro garante que o atual executivo nunca agiu de má-fé: “Nos poderíamos muito bem chegar à junta, tomar posse, pegar nas faturas que nos cáram nas mãos e pura e simplesmente

devolve-las. E fá-lo-íamos no âmbito daquilo que a lei nos permite, isto porque 98% das faturas que estão em dívida não têm cabimento orçamental, não têm uma consulta pública de proposta, não tem um orçamento, não estão validadas pelas partes, não têm uma nota de encomenda, as datas não coincidem em rigor com a execução dos trabalhos em terreno”.

Em três meses o executivo liderado por Marco Cunha pagou já mais de 23 mil euros de dívida, dinheiro proveniente das extintas juntas de S. Mamede e S. Salvador. “S. Mamede de Negrelos transitou 16 mil 810 euros, S. Salvador transitou 8418,06 euros. Está aqui a forma como nós conseguimos abater já a dívida, foi com o dinheiro resultante da boa gestão feita em S. Mamede e S. Salvador no mandato anterior”. A junta irá, agora, fazer “um esforço terrível para pagar, em dois anos, 72 mil euros”, garante o presidente que explica que os pagamentos deverão ser feitos de acordo com a idade do saldo. Contas feitas, nos 96 mil euros iniciais de dívida, inclui-se uma laranjeira comprada na feira por 20 euros, “até essa está por pagar”.

Numa Assembleia que teve tanto de longa como de concorrida, foi ainda abordado o assunto da alegada dívida da extinta junta de freguesia de S. Mamede à CoopRoriz. Marco Cunha leu um esclarecimento da Câmara Municipal em que esta admite que “o pagamento da energia elétrica em iluminação pública em edifícios municipais da freguesia de S. Mamede de Negrelos como em qualquer outra freguesia é, e sempre foi, da responsabilidade da Câmara Municipal de Santo Tirso”, sublinhando que a junta servia como mero intermediário e que, por isso, a junta não é devedora. Não satisfeitos, os deputados do PSD-PPM chegaram mesmo a pedir uma auditoria às outras duas juntas agregadas, de modo a terem ‘um termo de comparação’. ■■■



**DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1.º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**SELECIONAMOS
COMERCIAIS (M/F)**

OFERECE-SE:

Base + viatura + comissões
+ prémios

Formação e apoio.
Ganhos acima da média.

Contacto: 935 232 668

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



PSD PORTO // VISITA À ASAS

Deputados perceberam que “a ASAS é uma instituição fora do comum”

DEPUTADOS DO PSD ELEITOS PELO CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO ESTIVERAM NO PASSADO DIA 6 DE FEVEREIRO EM VISITA DE TRABALHO À ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO. ALÍRIO CANCELES, LÍDER LOCAL DO PSD, ACOMPANHOU A VISITA

Na semana passada, os deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral do Porto, estiveram no concelho para mais uma visita de trabalho, desta vez à Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS). A iniciativa integrou-se num périplo que os referidos deputados andam a fazer pelos oito municípios dos distrito do Porto a empresas e instituições de sucesso, de forma a darem a conhecer o Portugal positivo de que pouco se fala.

Andreia Neto, deputada natural de S. Martinho do Campo, foi uma das presenças obrigatórias nesta visita que contou também com a participação do líder local do partido e também vereador da Câmara Municipal, Alírio Canceles.

Ao Entre Margens, Canceles justificou a escolha da ASAS com o facto de a mesma ser “uma das instituições mais importantes do concelho pela diversidade dos serviços que pres-

NA IMAGEM, HELENA OLIVEIRA E SILVA, ATUAL PRESIDENTE DA ASAS, NO ENCONTRO COM OS DEPUTADOS ELEITOS DO PSD

ta”, e mais ainda porque a sua ação abrange não apenas o município de Santo Tirso, mas também o da Trofa.

“A visita correu bastante bem e os deputados saíram muito esclarecidos de Santo Tirso e perceberam que a ASAS é uma instituição fora do comum”. Percebe-se, diz ainda o líder da concelhia do PSD local, que “há ali uma grande envolvimento das pessoas em relação às crianças e jovens” que a instituição vai recebendo nas suas várias casas de acolhimento. E fá-lo num período de grandes dificuldades. “Apesar dos constrangimentos e tendo em conta que o que ASAS recebe da Segurança Social corresponde a 75% do seu orçamento - sendo o restante assegurado pela própria instituição, com muita criatividade e muita ação - consegue ter até uma situação orçamental que lhe tem permitido, sem grande sobressalto, fazer face aos seus custos, e que são muitos”.

ADOÇÃO MOROSA

Mas mesmo sendo esta uma visita “pela positiva”, também há a registar algumas preocupações ou, como prefere dizer Alírio Canceles, expetativas”, nomeadamente a de se encontrar uma resposta para os jovens institucionalizados que, a partir dos 18 anos, iniciam um processo de autonomia que se pretende com a supervisão dos técnicos da instituição. Um apartamento para esse efeito é um dos objetivos que a instituição gostaria de ver concretizado, deu conta Alírio Canceles.

O mesmo responsável sublinhou ainda a preocupação dos dirigentes da ASAS em relação aos processos de adoção. “São de facto muito complicados, muito morosos e que geram muitas vezes ansiedade nas famílias de acolhimento e adotantes”. Era importante”, concluiu Alírio Canceles, “que se encontrassem soluções mais ágeis que permitissem que o processo e adoção em Portugal não fosse tão complexo e morosos”. IIII JAC

Câmara assegura participação de alunos na Universidade Júnior

O executivo municipal deliberou em reunião ordinária de Câmara, realizada no passado dia 4 de fevereiro, aprovar por unanimidade a celebração de um protocolo de colaboração entre o Município de Santo Tirso e a Universidade do Porto com vista à participação de alunos do ensino básico e secundário das escolas do concelho nos cursos de verão da Universidade Júnior, a realizar em julho.

Ao abrigo da parceria estabelecida com a Universidade do Porto, a autarquia assegura as deslocações (ida e volta) dos alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho para a cidade invicta, onde vão ter lugar os cursos de verão.

A Universidade Júnior é um programa de cursos de verão dirigido a estudantes que frequentem entre o 5.º e o 11.º anos de escolaridade, ou seja, com idades entre os 10 e os 17 anos. O projeto tem como objetivos principais promover o gosto pelo conhecimento em múltiplas áreas e a familiarização com o ambiente académico, contribuindo para a escolha de um percurso vocacional e motivando os alunos para a continuação dos estudos no ensino superior.

Na mesma reunião, o executivo municipal aprovou também por unanimidade, a celebração do contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o FC Tirsense, ao abrigo do qual o município de Santo Tirso transfere para o clube 185 mil euros/ano. Também deliberado unanimemente foi a celebração do contrato-programa com o Ginásio Clube de Santo Tirso, a cuja instituição a Câmara atribuirá um subsídio de cerca de 80 mil euros/ano. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.

Rua 25 de Abril, nº 337

4795-023 Vila das Aves

Tel/Fax: 252 941 105

TLM: 919 696 844

Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

TURISMO // SANTO TIRSO EM FEIRA GASTRONÓMICA DE OURENSE

Joaquim Couto ‘vende’ Santo Tirso como “verdadeiro parque natural”

MUNICÍPIO PARTICIPOU NA 15 EDIÇÃO DA “XANTAR - 15.º SALÃO INTERNACIONAL DE GASTRONOMIA E VINHOS”, QUE DECORREU EM OURENSE, ESPANHA, E LEVOU CONSIGO PRODUTOS COMO O JESUÍTA, O LICOR DE SINGEVERGA E AS BOLACHAS CONVENTUAIS DE SANTA ESCOLÁSTICA

PUB.



EDITAL

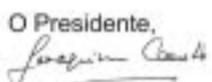
CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAL

Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 22 de janeiro do corrente ano, proferido ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei e do n.º 1 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-lei 2/2011, de 6 de janeiro, que estabelece o regime jurídico da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, foi delegada no senhor vereador Dr. Alberto Manuel Martins Costa, a competência para presidir ao Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 04 de fevereiro de 2014

O Presidente,

 Dr. Joaquim Couto

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, visitou no passado dia 6 de fevereiro, a “Xantar - 15.º Salão Internacional de Gastronomia e Vinhos”, que decorreu em Ourense, Espanha. A deslocação do presidente da Câmara aconteceu no dia dedicado ao Turismo do Porto e Norte de Portugal, em cujo espaço estiveram presentes os produtos tradicionais do concelho.



Esta, de resto, foi a primeira vez que o município participou naquela que é considerada a maior feira gastronómica da Península Ibérica, com o objetivo de promover na região da Galiza e em Espanha produtos como o jesuíta, o licor de Singeverga, as bolachas conventuais de Santa Escolástica, os bombons confeccionados pela Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente e os Vinhos Verdes.

Em comunicado de imprensa, a Câmara Municipal dá conta que o dia dedicado ao Turismo do Porto e Norte na Expourense (recinto que acolhe aquela feira gastronómica) “foi um verdadeiro sucesso para os produtos tradicionais de Santo Tirso, que suscitaram aos visitantes e aos profissionais do setor, nomeadamente produtores de vinhos, confrarias gastronómicas e empresários da restauração, particular interesse, tal a afluência verificada no espaço destinado ao município no “stand” da entidade de turismo”.

Acompanhado pela vereadora com o pelouro do turismo, Ana Maria Ferreira, o presidente da Câmara marcou presença na sessão de abertura do dia do Turismo do Porto e Norte na Xantar, para dar um sinal de que o executivo municipal quer apostar num setor estratégico para a região e para o concelho: o turismo.

Para Joaquim Couto, se Santo Tirso se quer promover além-fronteiras sob o ponto de vista turístico, nomeadamente através da gastronomia e dos

vinhos, a Xantar “é o local privilegiado para o fazer”, por razões de proximidade entre as duas regiões e também por à Expourense acorrer um conjunto de atores que interessa atrair para o concelho.

O presidente da Câmara sublinhou, em Ourense, que “Santo Tirso é um verdadeiro parque natural” localizado na Área Metropolitana do Porto e na região norte do país, com “condições invejáveis para a prática de atividades desportivas e de lazer” e com um “património arqueológico, religioso e paisagístico único”.

Joaquim Couto considerou ainda que o concelho “tem de fazer um esforço para estar presente em certames internacionais” que promovam o que de melhor se faz em Santo Tirso, nomeadamente na Xantar, em Espanha, e “noutras feiras com qualidade e dimensão para atrair para o município turistas”, em especial de Espanha, um mercado, segundo o presidente da Câmara, “estratégico para a região norte e para os municípios” que dela fazem parte.

Na ocasião, o autarca lançou ainda o repto a todos para visitarem Santo Tirso e ficarem a conhecer “uma terra hospitaleira, amiga e recheada de pontos de interesse”, sob o ponto de vista arquitetónico, paisagístico, cultural, gastronómico e histórico.

O salão gastronómico Xantar, que decorreu de 5 a 9 de fevereiro, é considerado o maior certame gastronómico da Península Ibérica. Já na 15.ª edição, a iniciativa é uma plataforma de promoção da gastronomia dos dois países, tendo atraído, em 2013, cerca de 24 mil visitantes, entre público em geral e profissionais do setor. Em 2014, a Expourense organizou mais de 120 atividades gastronómicas e recebeu um conjunto de 20 restaurantes com mais de 30 menus entre os 12 e os 30 euros, distribuídos pelas regiões norte de Portugal e Espanha. Cuba foi o país convidado da edição deste ano da Xantar. IIII

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
 Telem. 914 880 299
 Telem. 916 018 195

CP

Contabilidade
 Consultoria Fiscal
 Alvará de Construção Civil
 Alvará de Mediação Imobiliária
 Apoio Consultório
 Apoio à Criação do Próprio Emprego
 Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 075 Vila das Aves
 Tlm: 252 875 348 // Fax: 252 875 347 www.ccp.com.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // SEMANA DA LEITURA

“A poesia é um caminho para mudar mentalidades”

SE LER FOR, COMO DIZEM, O MELHOR REMÉDIO, ENTÃO, ENTRE 3 E 7 DE FEVEREIRO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES, NÃO FALTARAM MOTIVOS PARA SATISFAÇÃO. O AGRUPAMENTO CELEBROU A SEMANA DA LEITURA E LEVOU A LÍNGUA PORTUGUESA ÀS VÁRIAS ESCOLAS.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Não faltaram dramatizações, minutos de leitura, música com leitura, com poesia, workshops. Na semana da leitura não faltou nada, nem mesmo apresentações de livros e encontros com os respetivos autores.

Um desses momentos foi a apresentação de ‘Rasgos de emoção’ de Maria Guimarães. É professora e uma figura bem conhecida do agrupamento e foi a escolhida para encerrar a semana dedicada à leitura. “Eu gosto de deixar voar a imaginação e a criatividade”, dizia Maria Guimarães à plateia de alunos que, atentamente, a ouviam. O livro é uma viagem por cerca de 60 poemas que espelham a simplicidade da natureza, a complexidade dos sentimentos, da metafísica. Tudo com uma simplicidade e emoção ímpares. “Escrevo porque revela estados de alma, porque acalma, pela magia de brincar com as palavras, pela beleza, pela criatividade. Porque gosto de tratar o real objetivo, a natureza e tudo o que com ela se prende”, explicava.

Com versos livres e soltos e uma escrita direta, a poesia de Maria Guimarães retrata amores, homenageia

peças importantes, retrata momentos. A natureza ocupa, no entanto, um lugar de destaque, e a autora defende a necessidade de ‘incutir no jovens e nas crianças um grande respeito pela natureza’. A poesia, essa, “permite passear, conhecer o mundo” e “chega de uma forma natural às crianças e aos jovens”. “Penso que a poesia é um caminho para mudar mentalidades, pode levar a que se abram e evoluam”, sublinha.

‘Rasgos de emoção’ é o primeiro livro de Maria Guimarães. A autora garante que, ainda este ano estará pronto o segundo: “será antes de o ano letivo acabar, quem sabe em maio ou junho”. |||||



“Penso que a poesia é um caminho para mudar mentalidades, pode levar a que se abram e evoluam”

MARIA GUIMARÃES, PROFESSORA



VILA DAS AVES // ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES

Secundária recebe Pinto da Costa para falar de Droga na Adolescência

PROFESSOR CATIVOU A ATENÇÃO DOS ALUNOS DURANTE CERCA DE DUAS HORAS ONDE FALOU DA SEXUALIDADE E DOS VÁRIOS TIPOS DE DROGA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

É umas das figuras mais conhecidas da medicina, mais concretamente da Medicina Legal. José Eduardo Pinto da Costa esteve na Secundária D. Afonso Henriques para falar do consumo de drogas na adolescência e durante duas horas manteve a plateia de alunos completamente rendida.

Riram, responderam a perguntas e questionaram até se havia a possibilidade de tirar fotografias com o convidado. Os alunos das três turmas da Secundária D. Afonso Henriques, que tiveram a oportunidade de assistir à palestra de José Eduardo Pinto da Costa deixaram a timidez fora do auditório e, de forma descontraída e atenta, ouviram falar de drogas e sexualidade.

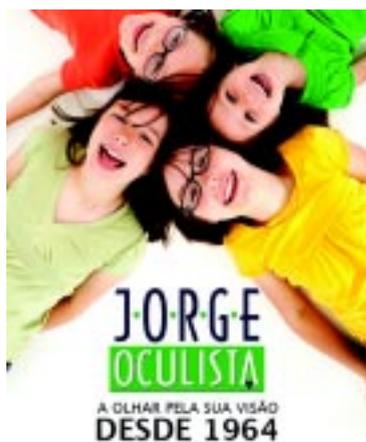
“Quem é melhor: O homem ou a mulher?” Perguntava Pinto da Costa e

dava, assim, o mote para uma ‘conversa’ de duas horas com os alunos. Com a sua característica boa disposição abordou os diversos tipos de sexualidade, as diferenças entre o homem e a mulher, as dissemelhanças de comportamentos. A gravidez e a necessidade de usar preservativo no ato sexual, como forma de evitar doenças sexualmente transmissíveis foram outras das questões que foi abordando.

O professor não deixou de referir alguns dos malefícios da utilização de drogas e sublinhou que “não há pior coisa que decidir sem saber como: vocês só podem escolher inequivocamente entre A e B se souberem o que é o A e o que é o B, se não souberem o que é o A nem o B podem ter o azar de escolherem aquilo que não querem”, “a informação é essencial para que haja conhecimento e

sem conhecimento não há liberdade”, continuou. “Diz-se muita coisa sobre a droga”, sublinhou, “a droga dá prazer e quem anda para aí a dizer que não dá prazer é mentiroso, o que se deve pôr no prato da balança é se vale a pena o prazer que a droga dá pelas consequências que daí podem vir”.

Pinto da Costa falou ainda das *Smartsbops* e das chamadas drogas legais, sendo que nos últimos anos 160 substâncias que eram permitidas foram proibidas por lei. Sobre a droga deixou ainda o aviso: “hoje é extraordinariamente complicada a recuperação”, “a convicção de quando se quiser parar se consegue é falsa, não para e essas curas milagrosas que há por aí é porque o indivíduo nunca foi toxicodependente porque se fosse toxicodependente não se curava” |||||



tipaues@gmail.com - www.tipaues.com

60 anos a IMPRIMIR
o vosso negócio

Cartazes,
Calendários de Futebol,
Calendários de mesa,
Calendários de Parede...

Comites de Casamento,
Flyers, Cintas, Porta Cd, Etiquetas, Logotipos

Tipografia
bas
ues

tipojusara, unipessoal, lda.

Telef.: 252 941 461 - Fax: 252 822 038
Rua General Humberto Delgado, 121
Apartado 47 - 4795-908 Ulla das Ruas

REBORDÕES // FOLCLORE

Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões assinalou em festa as bodas de prata

“O RANCHO DE REBORDÕES NÃO PODE ACABAR”, SENTENCIOU ADELAIDE PIMENTA, MADRINHA DO GRUPO DE REBORDÕES

Na passada sexta-feira, 7 de fevereiro, o Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões comemorou os seus 25 anos de existência num verdadeiro espírito familiar e de amizade.

Pelas 21 horas, 25 bombas deram o mote para o início da cerimónia solene na qual se homenageou todos quantos deram, ao longo destes 25 anos, o seu contributo na valorização e progressão desta instituição.

A atual direção prestou homenagem a todos os fundadores que em 1989 tiveram a coragem de dar início a um projeto dinâmico e que muito valoriza a freguesia de Rebordões e o concelho de Santo Tirso.

Foram também homenageados todos os presidentes de direção que desempenharam funções ao longo dos 25 anos. Destaque para a presença de Adelaide Pimenta que foi presidente da direção entre 2001 e 2006 e que é também a Madrinha

do Rancho. A sua presença foi repleta de emoção, carinho e de saudade, fazendo Adelaide Pimenta questão de abraçar todos os elementos, do mais pequeno ao mais velho. No fim, declarou: “ao encostar o meu peito ao deles senti o seu amor por mim”, despedindo-se de seguida, dizendo que o “Rancho não pode acabar”.

A atual direção bem como todos os componentes do grupo tiveram também o seu momento de homenagem e o atual presidente, Luís Martins (ver Inquérito da página 17 desta edição), no uso da palavra não deixou de referir as “dificuldades humanas” que por vezes se fazem sentir na instituição mas, também se mostrou otimista quanto ao futuro e na garantia das responsabilidades assumidas por todos os que neste momento estão em funções diretivas.

Nesta cerimónia estiveram presentes a vereadora da cultura da Câmara

Municipal de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, a presidente da Junta de Freguesia de Rebordões, Elsa Mota, e o pároco da freguesia, Padre Celestino Félix. Elsa Mota salientou que “a história do Rancho cruza-se com a da freguesia de Rebordões e do concelho de Santo Tirso”, enquanto Ana Maria Ferreira realçou a “verdadeira paixão” dos que vivem o folclore. O Padre Celestino Félix elogiou o percurso do Rancho e todos quantos dele fazem parte por que convivem como “verdadeira família”. A finalizar a ceri-

mónia cantaram-se os parabéns e cortou-se bolo de aniversário que foi apreciado por todos os presentes.

No dia seguinte, sábado, cerca de uma centena de pessoas continuaram as comemorações dos 25 anos num jantar na sede do Rancho onde voltou a dominar o ambiente familiar e de amizade.

A animar a noite esteve o grupo de jovens da Associação Tuna Musical de Rebordões promovendo as verdadeiras raízes da amizade institucional e de associativismo. IIII IS



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



CULTURA

VILA DAS AVES // DIÁCONO PERMANENTE JOSÉ MARIA COSTA ESTEVE NO CPP

“Ordenação foi momento forte da Fé celebrada”

O RECÉM ORDENADO DIÁCONO PERMANENTE JOSÉ MARIA COSTA VEIO DAR O SEU TESTEMUNHO NO PASSADO SÁBADO À NOITE NA REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE VILA DAS AVES. FALA DA ORDENAÇÃO COMO O “MELHOR” MOMENTO DA SUA VIDA, DA MISSÃO QUE AGORA E DA MUDANÇA RADICAL QUE OCORREU NO SEU QUOTIDIANO.

IIIIII TEXTO: CELSO CAMPOS

Desde sempre ligado ao movimento associativo e à Igreja, o famalicense José Maria Costa esteve no CPP avense acompanhado pela esposa para dar o seu testemunho agora como diácono permanente. Atualmente, a diocese conta com 11 pessoas com estas funções, mas apesar da ordenação ter ocorrido em novembro passado, o convite de D. Jorge Ortiga tem já cinco anos. Esteve em preparação e sempre disse que gostaria de ser ordenado diácono na festa de Cristo Rei, pois foi neste dia que, em 1972, ouviu o seu nome ecoar na Sé de Braga para uma missão na Igreja, altura em que, com 18 anos, sentiu o chamamento de Deus: “senti-me impelido para a Missão, algo que levei muito a sério”.

Este desejo foi satisfeito e José Maria Costa evidencia a emoção daquela celebração: “foi o melhor momento da minha vida. Apesar de estar deitado na pedra fria senti um calor imenso. Senti-me protegido por todos os santos e santas e, mais uma vez, impelido a fazer deste mundo uma morada onde seja bom viver”.

Desde que se soube que era diácono permanente que se tem intensi-

ficado a procura das pessoas que recorrem a ele como conselheiro e quase como psicólogo. “Eu ouço-as, não as recrimino e no seu relato procuro luzes que acabem por revelar aspetos positivos em vidas muito complicadas. Procuro reter isso para passar o que de positivo essas pessoas têm, tentando puxar as pessoas para a frente”, evidenciou, adiantando que essa gente “tem de ser libertada de novo, mas tem de ser apoiada. É como as árvores que são podadas e que após essa operação têm de ser estacadas”.

O diaconado prevê como serviço a proclamação da palavra, o serviço ao altar e o serviço da caridade, disse José Maria Costa que encara esta sua nova tarefa como uma “missão para estar junto do povo e das pessoas e para ‘mexer na lama’, como se costuma dizer, se for preciso”, na certeza de que Deus “está sempre connosco”.

“
Senti-me protegido por todos os santos impelido a fazer deste mundo uma morada onde seja bom viver”.

JOSÉ MARIA COSTA, DIÁCONO

JOSÉ MARIA COSTA FELIZ
COMO DIÁCONO PERMANENTE
DA DIOCESE DE BRAGA



Não esconde que teve de mudar “radicalmente” a sua vida pessoal, familiar e profissional, pois, por exemplo, levanta-se mais cedo para rezar as laudes e tenta rezar as vésperas e que para ser diácono a única condição que colocou foi ter o apoio da família e, nesse aspeto, ela foi “impecável”.

No seu testemunho, proporcionado por uma série de questões avulsas que lhe foram colocadas previamente e cujo método foi do seu agrado, falou ainda do seu percurso na Associação de Moradores das Lameiras, como dirigente e seu profissional, além do trabalho paroquial, quer no Conselho Económico, quer na Comissão de obras da nova igreja de Santiago de Antas. A propósito, apesar de ser uma missão espinhosa, José Maria Costa evidenciou que “não tem sido frustrante. Não pode ser. Temos de seguir em frente”. Citando o Papa Francisco, afirmou que o “Cristão é aquele que anda de rosto sempre alegre”, de modo a poder cativar para as causas da Igreja. IIIII



SANTO TIRSO // ESCOLAS

Santo Tirso assinala dia da Internet Mais Segura

A Câmara Municipal de Santo Tirso é uma das 35 autarquias portuguesas que, aceitando o convite formulado pela Direção Geral de Educação, assinalou na última terça-feira, dia 11 de fevereiro, o Dia da Internet Mais Segura.

Para comemorar a data com maior acutilância e abrangência, a autarquia convidou as escolas do concelho para dinamizarem nos seus meios, atividades que ajudassem a divulgar algumas das ferramentas que permitem ao utilizador manter-se protegido em ambientes hostis. A ideia foi a de introduzir, reforçar e consolidar mesmo o tema da Segurança na Internet através da sensibilização.

Envolvendo toda a comunidade escolar, dos alunos aos professores, passando pelos assistentes operacionais, encarregados de educação e pais, as escolas/agrupamentos do concelho decidiram, em articulação com a Câmara Municipal de Santo Tirso, levar a efeito durante toda esta semana (de 10 a 14 de fevereiro) muitas iniciativas que englobam ações de sensibilização, workshops, palestras, elaboração de vídeos e cartazes alusivos ao tema. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

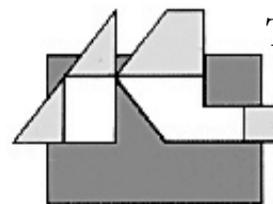
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



EXPOSIÇÃO SOBRE EUGÉNIO DE ANDRADE

O escritor Eugénio de Andrade vai estar em destaque, a partir desta sexta-feira, no Centro Cultural de Vila das Aves através de uma exposição documental e fotográfica organizada por António Oliveira, com imagens de Dario Gonçalves “Eugénio de Andrade: Uma Voz, Um Sorriso” fica patente até 28 de março.

CINEMA // CINETIRSO FEST

Festival premiou e deu a conhecer a ‘prata da casa’

ANTIGO CINEMA DO CONCELHO ACOLHEU A PRIMEIRA EDIÇÃO DO CINETIRSO FEST E REVELOU OS FILMES QUE SE FAZEM EM SANTO TIRSO E POR TIRSENSES

O escultor Paulo Roriz, a designer Cristiana Oliveira e a artista plástica Filipa Godinho decidiram-se pela atribuição de prémios a Samuel Silva e Pedro Cunha. Os três primeiros integraram o júri da primeira edição do CineTirsoFest, um festival de cinema que decorreu no último fim de semana no recém-recuperado cinema de Santo Tirso instalado no Centro Comercial dos Carvalhais.

Samuel Silva levou para casa o “Rosendo” para melhor filme de animação enquanto Pedro Cunha ganhou idêntico galardão na categoria curta-metragem de ficção, com o filme “Iszczizo”. Mas não foram os únicos: a dupla Susana Silva e Carlos Seabra foram premiados na categoria de vídeo-clip, enquanto Rebecca Moradalizadeh, com o filme “Body Matters” ganhou na categoria de filme experimental. Já o “Rosendo” para melhor filme documental foi atribuído a Fábio Oliveira com o filme “O Rei do Karaoke”, enquanto que o também documentário “Serra” assinado por Diogo Gomes congregou as preferências do público. A maioria dos filmes vencedores foi integralmente rodada no concelho de Santo Tirso.

Foi este o resultado do primeiro CineTirsoFest no âmbito do qual foram exibidos cerca de 30 filmes da

autoria de 12 cineastas “naturais, descendentes ou recenseados no concelho de Santo Tirso”, segundo nota a organização. Alguns dos trabalhos exibidos neste primeiro CineTirsoFest, e segundo deu conta Pedro Cunha, da organização, em declarações à RTP, já foram galardoados em mostras nacionais e internacionais de cinema. “Pelo menos sete ou oito receberam galardões em festivais bem classificados e recomendados da área. Procuramos, assim, além de promover esta área no concelho, dar nota aos tirsenses do que está a ser feito, e bem feito, por gente da terra aqui ou fora dela”, sublinhou o mesmo responsável à estação pública.

A cerimónia de entrega dos prémios “Rosendo”, realizada no último sábado, contou com a presença do Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. ■■■

NAS IMAGENS, **O REI DO KARAOQUE** DE FÁBIO OLIVEIRA E **BODY MATTERS** DE REBECCA MORADALIZADEH



MUSICA // FAMALICÃO

Ivo Machado presta tributo a Camões

CANTOR IVO MACHADO APRESENTA NOVO CD “PARA TÃO LONGO AMOR, TÃO CURTA VIDA”, EM ESPETÁCULO A REALIZAR NO DIA 21 DE FEVEREIRO EM FAMALICÃO

No próximo dia 21 do corrente (sexta-feira), pelas 21.30h, o conhecido cantor Ivo Machado vai apresentar publicamente o seu último CD na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão; um álbum de canções inspiradas na poesia multiforme de Luís de Camões, com as quais pretende prestar-lhe um tributo, justamente no dia Internacional da Língua Materna.

O acompanhamento, a harmonização e o envolvimento composicional têm e tiveram a mestria do músico e virtuoso da guitarra clássica, Carlos Carneiro, que com Ivo Machado tem tido uma grande cumplicidade. Por sua vez, António Sousa é um outro parceiro de jornada que os complementa como “pivot” e intérprete esclarecido da poética camoniana. O trio terá também como convidados o Coro da Primavera sob orientação artística do professor Rui Mesquita.

Os bilhetes, a três euros, podem

ser reservados na Casa das Artes através de email, ou por telefone através do nº 252 371297. ■■■

JP SIMÕES CANTA A 22 DE FEVEREIRO

O mesmo espaço acolhe no dia seguinte, 22 de fevereiro, o concerto de apresentação de “Roma”; o terceiro álbum a solo de JP Simões, considerado por muitos como o seu melhor trabalho, no qual o cantor e instrumentista viaja por territórios que vão do Afro-Beat ao Glam Rock, do Samba ao Jazz, retomando e reinventando a energia e o lirismo dos extintos Belle Chase Hotel e Quinteto Tati. Para este espetáculo, totalmente ilustrado ao vivo e em tela pelo artista plástico Luís Lázaro, JP Simões traz a sua banda completa, composta por com nove elementos. ■■■

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d’Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

GUIMARÃES // ESPÓLIO

Guimarães disponibiliza mais espólio na Internet

A Câmara de Guimarães, através do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, acaba de disponibilizar na internet o conteúdo de mais de quatro séculos de Reuniões de Câmara.

Ao todo, podem ser consultadas em formato digital 34.074 imagens, referentes a 154 livros de atas das sessões do Executivo Municipal efetuadas durante um período que compreende 444 anos, entre 2 de janeiro de 1531 e 2 de abril de 1975.

A disponibilização da série de livros de atas das sessões da Câmara Municipal de Guimarães constitui um testemunho da história de Guimarães que visa contribuir para a realização de estudos e trabalhos de investigação académica, por parte de estudantes, historiadores, docentes e pessoas interessadas na identidade do território e gentes de Guimarães.

Em 2011, o Arquivo Municipal iniciou a implementação do Arquivo Digital, que visa disponibilizar online informação e documentação que tem à sua guarda. Estas atas podem ser consultadas através da página do Arquivo Municipal no endereço: eletrónico (<http://www.amap.com.pt/gisa/units-of-description/series/47163/>).

“A digitalização da documentação assume, no seio do Arquivo Digital, uma extrema importância, pois significa uma aposta na preservação e valorização de um património riquíssimo e único, como é o caso do acervo do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta”, considerou Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



FAMALICÃO // RIBA DE AVE

Bombeiros de Riba de Ave com novo quartel em abril

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESTÃO A CONSTRUIR UMA UNIDADE DE FORMAÇÃO PARA DAR RESPOSTA À FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS DO SEU CORPO ATIVO

O presente ano de 2014 afigura-se de viragem para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave que deverá dentro de meses ter novas instalações.

O novo quartel está já na fase final de acabamentos, faltando depois a construção de acessos e dos recintos exteriores. Pelas contas de Narciso Silva, presidente da direção, o novo quartel deverá entrar em funcionamento durante o mês de abril. Disto mesmo deu conta aquele responsável no passado dia 1 de fevereiro à margem da cerimónia de tomada de posse do segundo comandante, André Morais.

O novo quartel está orçado em cerca de 700 mil euros, sendo a obra apoiada em 70 por cento pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional. A Associação Humanitária terá de garantir o restante do investimento, que deverá passar pela aquisição acordada com Câmara Municipal de Famalicão, por 250 mil euros, das atuais instalações dos soldados daquela freguesia do município famalicense.

Para além do novo quartel, os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave estão a construir uma Unidade Local de Formação para dar res-

posta à formação dos bombeiros do seu corpo ativo, mas também de toda a região. O espaço está localizado num terreno em Castelões, numa área florestal entre a Estrada Municipal e a auto-estrada Famalicão-Guimarães, e foi cedido à corporação a título gratuito. A infraestrutura deve ficar pronta já no próximo mês de março.

Trata-se de uma área de terreno considerável, onde os bombeiros poderão testar ou aperfeiçoar técnicas e conhecimentos nas diversas áreas de atuação, desde os incêndios florestais aos sinistros, entre outras ações relacionadas com a área operacional dos bombeiros. O espaço não terá qualquer tipo de construção e os meios a instalar no terreno serão amovíveis, permitindo que os bombeiros possam movimentar-se da forma que acharem mais adequada em função da atividade formativa. Para o presidente da Associação Humanitária, esta Unidade de Formação representa uma mais-valia não apenas para a corporação, mas também para todas as entidades que necessitam deste tipo de espaços, sejam corpos de bombeiros, empresas ou outras entidades. ■■■

FAMALICÃO // DEBATE

“Vivências de Angola nos finais da Colonização”

SÉTIMO CICLO DE CONFERÊNCIAS DO MUSEU BERNARDINO MACHADO

O investigador do Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Adriano Vasco Rodrigues, é o convidado da primeira conferência da edição de 2014 do ciclo de conferências do Museu Bernardino Machado, que terá como tema “Vivências de Angola nos Finais da Colonização”. A conferência realiza-se amanhã, dia 14, no Museu Bernardino Machado, às 21h30. A entrada é livre.

Diretor Jubilado da Schola Europaea, na Bélgica, e ex-professor associado da Universidade Portuguesa, Adriano Vasco Rodrigues trabalhou em Angola entre as décadas de 1960/70 como Inspeção Provincial Adjunto da Educação, colaborando com o Instituto Superior de Investigação Científica de Angola. Estas funções levaram-no a percorrer de automóvel mais de 300 mil quilómetros naquele território, adquirindo um profundo conhecimento do mesmo. Além de responsável pela planificação de cursos de aperfeiçoamento e de atualização de docentes do ensino secundário e básico, realizou prospeções e escavações arqueológicas e subaquáticas no mar de Luanda, realizando também um estudo no deserto de Namibe. Participou na organização da secção de arqueologia do Museu de Angola e da primeira Carta da Pré-História daquele país. Publicou vários trabalhos sobre educação, pré-história, arqueologia e arte africana e estudos relacionados com Angola. É autor do livro de memórias “De Cabinda ao Namibe” (2010), o qual teve uma segunda edição em 2011.

Recorde-se que “Ideias e Práticas do Colonialismo Português” é o tema da edição deste ano do ciclo de conferências do Museu Bernardino Machado. ■■■

GUIMARÃES // VIZELA

Vizela retoma as 40 horas de trabalho

Em resultado da aplicação da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, que não deu provimento à providência cautelar interposta pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, a Câmara Municipal de Vizela retomou no passado dia 10 de fevereiro as 40 horas de trabalho estabelecidas pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto.

Assim, a Câmara Municipal funciona agora no seguinte horário: de segunda a sexta-feira: das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. A autarquia manter-se-á aberta à hora de almoço, mas apenas nos serviços de atendimento/balcão único e tesouraria.

Em nota de imprensa, a Câmara de Vizela dá conta que irá celebrar um Acordo Coletivo de Trabalho com os sindicatos, a fim de repor as 35h/semana de trabalho, o qual depois de firmado, será remetido para validação ao membro do governo responsável por esta matéria, como impõe a lei. ■■■

Vizela debate participação dos pais na vida familiar

A Câmara Municipal de Vizela, em parceria com a Associação Humanitária de Mulheres Empreendedoras, vai promover o seminário “Pai, brincas comigo?”, subordinado ao tema “O Impacto do Envolvimento Paterno no Desenvolvimento e Progressão das Famílias e das Crianças”.

O seminário terá como objetivo promover a participação ativa dos pais na vida familiar e terá como público-alvo jovens e associações juvenis, pais, mães, encarregados de educação, técnicos e profissionais de entidades da sociedade civil e população geral com especial interesse na área.

Esta atividade terá lugar a 20 de março, no auditório Luís Lopes Guimarães, a partir das 13h30 e as inscrições devem ser enviadas para: seminario-epaterno@cm-vizela.pt.



Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Espero que os autarcas olhem o folclore com outros olhos

INQUÉRITO A LUÍS SILVA MARTINS, PRESIDENTE DO RANCHO FOLCLÓRICO DE S. TIAGO DE REBORDÕES

Profissionalmente, é motorista de pesados mas Luís Silva Martins, de 52 anos, dedica também muito do seu tempo ao folclore. Casado e pai de uma filha, Luís Silva Martins é o atual presidente da direção do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões; agrupamento que celebrou no dia 7 de fevereiro as bodas de prata. "Apesar de todas as dificuldades, penso que estão para durar", diz aquele responsável quando questionado sobre o futuro do folclore, sublinhando o "gosto" dos seus intervenientes e representar as tradições populares.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Principalmente nas idas ao restaurante e nos supermercados comecei a olhar para as marcas brancas.

A quem oferecia uns óculos?

A alguns dos governantes para olharem para os mais pequenos.

O que espera dos autarcas recentemente eleitos?

A nível pessoal melhoramento das redes de saneamento, de gás natural e de repavimentação. A nível associativo que olhem para o folclore com outros olhos, que deem valor aos seus antepassados e às suas tradições.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome "Parque da Rabada"?

Penso que nenhuma, talvez porque não associo a qualquer outra coisa.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Espaços para ocupação de tempos livres.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Que se dizia "Bom dia", "Boa tarde", "Boa noite" e "Obrigado".

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

“

Faria um abaixo-assinado para... a construção / requalificação de um edifício no concelho de Santo Tirso para uma casa de artes (teatro, cinema, concertos e, claro, para atuações de folclore).”

LUÍS SILVA MARTINS, PRESIDENTE DO RANCHO FOLCLÓRICO DE S. TIAGO DE REBORDÕES



Nas Termas das Caldas da Saúde a minha esposa e a minha filha pela força que me dão. No Rio Ave os seus poluidores por estragarem a minha zona de banhos dos tempos de juventude.

Eu faria um abaixo-assinado para...

A construção / requalificação de um edifício no concelho de Santo Tirso para uma casa de artes (teatro, cinema, concertos e, claro, para atuações de folclore).

Os Ranchos Folclóricos ainda estão para durar ou, pelo contrário, têm os dias contados?

Apesar de todas as dificuldades, penso que estão para durar, devido ao gosto dos intervenientes em representar o folclore.

Na hora de apagar as velas dos 25 anos do Rancho de S. Tiago de Rebordões, o que é que o enche mais de orgulho?

Fazer parte deste grupo nestes últimos oito anos, de todo o caminho percorrido, da superação de obstáculos e da aprendizagem diária.

De que mais carece o rancho: dinheiro ou pessoas?

Sem dúvida, pessoas! O fator humano é o mais importante. Este é necessário tanto para trabalho como para a constituição do grupo, só assim conseguimos o dinheiro, ao contrário é impossível.

Há algum local no município de Santo Tirso que gostasse de riscar do mapa?

Riscar não, melhorar sim.

A quem oferecia uma medalha de mérito cultural?

Ao Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões pelo seu percurso de 25 anos, e pelas representações nacionais e internacionais em prol da nossa cultura. IIIII

* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro &
castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESPORTO

FOTO. VASCO OLIVEIRA



II LIGA // EMPATES COM B'S TRAVA ONDA DE VITÓRIAS

Benfica e Sporting empatam Aves

DEPOIS DE CINCO VITÓRIAS CONSECUTIVAS, O AVES JOGOU COM O BENFICA B E EMPATOU SEM GOLOS, RESULTADO REPETIDO, MAS EM CASA, NA SEGUNDA-FEIRA PASSADA FRENTE À EQUIPA B DO SPORTING. CONTINUA SEM PERDER, MAS PERDEU A OPORTUNIDADE DE SE CHEGAR AOS LUGARES CIMEIROS.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

AVES 0 - SPORTING B 0

AVES: QUIM, FILIPE SOUSA (RÚBEN NEVES, 78), ROMARIC, MIGUEL VIEIRA, JORGE RIBEIRO, LUÍS MANUEL (PEDRO PEREIRA, 61), TITO, RENATO REIS, VASCO ROCHA, FÁBIO MARTINS (JAIME POULSEN, 71) E ANDREW. **SPORTING B**: LUÍS RIBEIRO, WILSON MANAFÁ (SEEJOU KING, 87), LIU YIMING, SAMBINHA, WELDER, KIKAS, IURI MEDEIROS, FILIPE CHABY, DRAMÉ (MATHEUS PEREIRA, 68), RICARDO ESGAIO E ENOH (MATÍAS PÉREZ, 46). **ÁRBITRO**: RUI SILVA. **AMARELOS**: SAMBINHA (11), LIU YIMING (32 E 43), FÁBIO MARTINS (63), IURI MEDEIROS (88) E LUÍS RIBEIRO (90+3). **VERMELHO**: LIU YIMING (43).

O Aves é o sétimo classificado da II Liga com 46 pontos somados, estando a cinco pontos do trio que lidera a

classificação (Penafiel, FC Porto B e Moreirense). Na próxima jornada, joga na Trofa frente à equipa local que está no penúltimo lugar, com 26 pontos e sem ganhar desde 15 de dezembro.

Quanto ao jogo de segunda-feira, regista-se que o Aves fez o sétimo desafio consecutivo a pontuar, mas não conseguiu tirar partido da superioridade numérica, após a expulsão de Liu Yiming, ainda no final da pri-

meira parte, com os leões a apostarem em lances de contra-ataque.

Vasco Rocha até abriu o mote quando rematou (8') à figura de Luís Ribeiro, depois de um bom entendimento com Jorge Ribeiro e Fábio Martins. No entanto, os avenses foram pouco eficazes na zona de finalização e ao falhar o derradeiro passe também permitiram que os leões subissem várias vezes de forma rápida no terreno criando dificuldades a Quim perante as investidas de Enoh, Dramé, Esgaio ou Chaby, embora sem eficácia também.

A expulsão de Liu, aos 43 minutos, poderia ter servido para facilitar a tarefa do Aves, mas pelo contrário, apesar do maior domínio caseiro, faltou clarividência aos avançados que não conseguiram desfeitear o guarda-redes.

Por duas vezes, aos 50 e 60 minutos, o Aves esteve perto de marcar, mas faltou a emenda, perante um Sporting que se fechava o mais possível para tentar segurar o empate, o que acabou por conseguir.

Na jornada anterior, também terminou sem golos o encontro entre a equipa B do Benfica e o Aves. Os encarnados jogaram os últimos 15 minutos com mais um jogador em campo, face à expulsão por duplo cartão amarelo de Jorge Ribeiro, mas o resultado não se alterou. Ainda da jornada 27 realça-se a vitória suada dos avenses, frente ao Atlético por 3-2. IIII

JORNADA 29 - RESULTADOS
MOREIRENSE 1 - BENFICA B 1
COVILHÃ 1 - FEIRENSE 1
MARÍTIMO B 2 - UD OLIVEIRENSE 3
PENAFIEL 0 - ATLÉTICO CP 0
PORTIMONENSE 2 - TROFENSE 0
LEIXÕES 0 - BEIRA-MAR 1
AC VISEU 1 - UNIÃO DA MADEIRA 0
SANTA CLARA 1 - FC PORTO B 1
SC BRABA B 3 - FARENSE 0
CD AVES 0 - SPORTING B 0
TONDELA - CHAVES
BENFICA B - SC BRAGA B
ATLÉTICO CP - MOREIRENSE
PENAFIEL - PORTIMONENSE
BEIRA-MAR - SANTA CLARA
FC PORT B - LEIXÕES
FEIRENSE - AC VISEU
SPORTING B - TONDELA
TROFENSE - CD AVES
CHAVES - UNIÃO DA MADEIRA
FARENSE - MARÍTIMO B
UD OLIVEIRENSE - COVILHÃ

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - PENAFIEL	29	51
2 - FC PORTO B	29	51
3 - MOREIRENSE	29	51
4 - PORTIMONENSE	29	49
5 - BENFICA B	29	48
6 - SPORTING B	29	47
7 - CD AVES	29	46
8 - TONDELA	28	43
9 - COVILHÃ	29	42
10 - AC VISEU	29	39
11 - SC BRAGA B	29	38
12 - FARENSE	29	38
13 - UNIÃO DA MADEIRA	29	38
14 - BEIRA-MAR	29	37
15 - CHAVES	28	37
16 - MARÍTIMO B	29	36
17 - LEIXÕES	29	36
18 - FEIRENSE	29	35
19 - SANTA CLARA	29	30
20 - UD OLIVEIRENSE	29	29
21 - TROFENSE	29	26
22 - ATLÉTICO CP	29	24

JORNADA 30 - 15 E 16 FEVEREIRO 2014

**TAÇA DE PORTUGAL // DESPORTIVO DAS AVES
FALHA MEIAS FINAIS EM BRAGA (3-1)**

Aves aguentou até ao prolongamento

O Aves ficou pelos quartos de final das Taça de Portugal na presente temporada. Um excelente registo interrompido perante o Sporting de Braga, no passado dia 6, no estádio municipal de Braga. Os avenses ainda terminaram os noventa minutos com uma igualdade a um golo, mas no prolongamento os arsenalistas foram mais fortes e decidiram a eliminatória.

O Braga teve de suar para ultrapassar a bem organizada equipa avense, com o antigo arsenalista Quim a revelar-se na baliza avense contra a sua antiga equipa. O jogo começou com o golo bracarense, na conversão de uma grande penalidade de Alan a castigar uma suposta falta de Baiano.

O Aves não alterou a sua filosofia de jogo apostando na troca de bola embora sem grandes efeitos práticos e sem criar situações de perigo. A quebrar a monotonia, mais um lance polémico quando Vasco Matos cai após "enrolar-se" com Baiano, com Bruno Paixão a apontar para a marca de grande penalidade, que Pedro Pereira converteu.

Na segunda parte, o Braga foi mais pressionante, mas Quim conseguiu anular todas as investidas dos antigos colegas, nomeadamente os remates de Custódio e Alan. Sem grande criatividade dos da casa

e com o Aves organizado e a ocupar bem os espaços chegou-se à necessidade de disputar um prolongamento.

A maior capacidade física dos homens de Braga notou-se ainda mais na meia hora de jogo adicional e com dois golos ficou resolvida a contenda na sequência de dois lances de bola parada, marcados por Alan que serviram Ruescu e Santos para os golos.

No final da partida, o técnico avense salientou que "o sonho foi aquilo que nos trouxe aqui, ter chegado aqui já nos atribui alguma competência", lamentando estar a perder logo desde o início do jogo. Evidenciou que "passados vinte minutos equilibrámos o jogo e o Braga não teve grandes oportunidades. Conseguimos o empate e controlamos o processo ofensivo do Braga. Fomos eliminados por três golos de bola parada que nos arrumaram deste sonho". ■■■

“**O sonho foi aquilo que nos trouxe aqui, ter chegado aqui já nos atribui alguma competência**”

FERNANDO VALENTE, TREINADOR

DISTRITAIS

S. Martinho empata

O S. Martinho empatou a duas bolas no passado fim de semana na receção ao Paredes, ao passo que na jornada anterior foi ganhar por 0-1 no terreno do Vila Meã.

Com estes resultados, o S. Martinho manteve o quarto lugar agora com 35 pontos somados, na classificação da Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. Na próxima jornada desloca-se ao terreno do Varzim B, que se encontra no 11º posto com 29 pontos.

VILARINHO VÊ JOGO ADIADO

O jogo entre o Alpendorada e o Vilarinho foi adiado na tarde de ontem devido ao mau tempo. A equipa de arbitragem entendeu não estarem reunidas as condições para o jogo ter lugar alegando que o mau estado do terreno punha em risco a integridade física dos atletas.

Na jornada anterior e depois de averbar a primeira derrota, o Vilarinho regressou às vitórias ao receber e derrotar o SC Rio de Moinhos. Assim e apesar de ter menos um jogo disputado a equipa continua na liderança da tabela com 43 pontos, mais três que o Baião.

Na próxima jornada joga novamente em casa, frente ao Águias de Eiriz, que segue no 13º posto com 20 pontos somados. ■■■

AVES // JUNIORES

Aves empata no arranque da segunda fase

Os Juniores do Aves depois de terem terminado a primeira fase do campeonato nacional da II Divisão de Juniores na quarta posição com um total de 33 pontos, iniciaram no passado fim de semana, a nova fase. E começou com um empate a três bolas na receção ao FC Famalicão. O Aves soma assim mais um ponto - tem agora 34 e encontra-se no quarto posto. Na próxima jornada, o Aves desloca-se ao Merelinense que empatou também nesta jornada a uma bola com o Fafe.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis: Aves, 3 - Amarante, 2 (3º lugar com 41 pontos); Iniciados: Alpendorada, 2 - Aves, 2 (7º lugar com 35 pontos); Infantis: Aves, 2 - Paços de Ferreira, 3 (8º lugar com 24 pontos). ■■■

CNS // TIRSENSE REINICIA COM A OLIVEIRENSE

Novo treinador para a manutenção

O Tirsense reinicia o Campeonato Nacional de Seniores, agora na fase da manutenção, no próximo domingo, com uma deslocação ao campo de Ribes, a Oliveira Santa Maria. Arranque marcado com um novo técnico, o terceiro da presente temporada. Trata-se de António Pereira, 57 anos, que anteriormente tinha sido o treinador responsável por subir o Atlético à II Liga.

Na primeiras declarações a 30 de janeiro, ou seja 15 dias antes de reiniciar a competição, António Pereira (na imagem) reconhecia que ainda não conhecia os jogadores. A meta é óbvia: manter o Tirsense no CNS. "Espero ser feliz por estar novamente num clube histórico português. Sou agora um adepto ferrenho do Tirsense e o primeiro a querer a vitória", disse.

Os jesuítas arrancam com 10 pontos, os mesmos que o Famalicão, contra os quinze com que iniciam Varzim e Felgueiras. No outro extremo oposto está o Lixa que inicia a segunda fase apenas com cinco pontos.

O sorteio realizado na Federação Portuguesa de Futebol no passado dia 3 de fevereiro ditou então uma visita à Oliveirense no arranque da nova fase, sendo que o primeiro jogo em casa é frente ao Ribeirão. Tem dois jogos seguidos em casa, a 9 e 16 de março contra Felgueiras e Famalicão,

respetivamente. Na viragem para a segunda volta, torna a jogar duas vezes no Abel Alves de Figueiredo, primeiro com o Lixa e depois com a Oliveirense. O campeonato termina no dia 25 de maio com os jesuítas a deslocarem-se à vila da Lixa.

Esta fase determina apenas quem desce aos distritais, sendo que os dois últimos têm descida imediata e o sexto classificado vai ainda disputar um play-off. ■■■

“**Espero ser feliz por estar novamente num clube histórico português. Sou agora um adepto ferrenho do Tirsense e o primeiro a querer a vitória**”

ANTÓNIO PEREIRA, TREINADOR

CALENDÁRIO

16/02: AD OLIVEIRENSE - TIRSENSE
23/02: TIRSENSE - RIBEIRÃO
02/03: JOANE - TIRSENSE
09/03: TIRSENSE - FELGUEIRAS 1932
16/03: TIRSENSE - FAMILIÇÃO
23/03: VARZIM - TIRSENSE
30/03: TIRSENSE - LIXA
06/04: TIRSENSE - AD OLIVEIRENSE
13/04: RIBEIRÃO - TIRSENSE
20/04: TIRSENSE - JOANE
27/04: FELGUEIRAS 1932 - TIRSENSE
04/05: FAMILIÇÃO - TIRSENSE
11/05: TIRSENSE - VARZIM
25/05: LIXA - TIRSENSE



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



DESPORTO

AVES // FUTSAL

Aves estabiliza na tabela

O Aves sofreu uma derrota na última jornada, frente ao Priscos por 5-2, no entanto, salienta-se a goleada imposta na jornada anterior por 8-1 frente ao lanterna vermelha, o Neiva. Com estes resultados, o Aves manteve o nono posto da geral, agora com 22 pontos somados. Na próxima jornada, o Aves recebem o CB Vila Pouca de Aguiar, que tem mais um ponto que o Aves, estando no sétimo lugar da tabela.

NEGRELLOS SOMA PONTOS

A equipa da Associação Recreativa de Negrellos averbou mais um empa-

te e uma vitória nas últimas duas jornadas. No passado fim de semana empatou a uma bola na receção ao ARC Moinhos, sendo que na jornada anterior foi vencer por 4-7 ao terreno do GDCR Escolas de Arreigada.

Com estes resultados soma já 31 pontos e mantém-se na zona de promoção à Divisão de Elite Pró Nacional, na Divisão de Honra do Campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto.

Na próxima jornada visita o GDR da Retorta que se encontra no sétimo posto com 23 pontos.



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO // ANDEBOL

Seniores alargam vantagem

No passado sábado, dia 8, o Pavilhão Municipal de Santo Tirso foi palco de um jogo aguardado com muita expectativa, pois colocava frente a frente os segundo e terceiro classificados do Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Seniores, nomeadamente a equipa do Ginásio Clube de Santo Tirso e a AAS Mamede. A equipa do Ginásio Clube entrou muito determinada no jogo, mantendo sempre uma postura de grande ambição e concentração competitiva, obtendo uma vitória contundente por 34-19. Desta forma, e realizadas 18 jornadas da 1ª fase do Campeonato

Nacional, o Ginásio mantém-se no segundo lugar, em igualdade pontual com o primeiro, tendo alargado a vantagem face ao terceiro classificado.

Nas camadas jovens o rescaldo foi também muito positivo. Destaque para a equipa de Juvenis, que começou da melhor forma a segunda fase do Campeonato Nacional da primeira divisão, vencendo o Fafe (Ginásio 30 - Fafe 29). Também os Juniores venceram o seu jogo frente ao CALE (Ginásio 27 - CALE 26), em mais uma jornada do respetivo Campeonato Nacional da primeira Divisão. ■■■■

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO // NATAÇÃO

Catarina Branco bate recorde pessoal

Decorreu ao longo do passado fim de semana, na Piscina Municipal de Felgueiras, o Open Vale do Sousa, prova organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal que contou com a participação de 26 Clubes. O Ginásio Clube esteve representado por quatro nadadores, Catarina Branco, David Almeida, Domingos Pinheiro e Paulo Almeida, cujo desempenho médio nesta competição foi de 98,6%. Des-

taque para as duas medalhas conquistadas por Catarina Branco (segundo lugar aos 200m Bruços e terceiro lugar aos 100m Bruços), e para o sexto lugar de David Almeida aos 200m Mariposa. De notar ainda que, ao efetuar o tempo de 2:48,68 aos 200m Bruços, a nadadora Catarina Branco não só bateu o seu recorde pessoal, como superou pela primeira vez a barreira dos 500 pontos da Tabela FINA. ■■■■

Ginástica Ritmica

O Pavilhão Municipal de Santo Tirso foi palco, no passado sábado, dia 8, do Torneio de Aparelhos da Primeira Divisão da Associação de Ginástica do Norte, prova que contou com a presença de quatro clubes, entre os quais o Ginásio

de Santo Tirso. As ginastas locais presentes nesta competição, nomeadamente Ana Pereira, Carolina Maia, Diana Azevedo, Joana Serdoura e Marta Ferreira, apresentaram-se em bom nível, demonstrando evoluções positivas. ■■■■

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO // MODALIDADES

Deteção de talentos

TÉNIS

No passado fim de semana decorreu na ET Maia a jornada do Programa Nacional de Deteção de Talentos para os escalões de Sub 10 e Sub 8. O Ginásio esteve representado por dois dos seus tenistas: Gonçalo Marques (8 anos) e André Faria (6 anos).

Também no passado fim de semana teve lugar no complexo desportivo do Ginásio Clube o nível II da Etapa II do Circuito Interno. Apesar das condições climatéricas não muito favoráveis, os jovens tenistas de Santo Tirso conseguiram terminar a prova.



TÉNIS DE MESA

A equipa do Ginásio Clube deslocou-se na passada sexta-feira à Póvoa de Varzim para defrontar a equipa do Bonfim "B". Depois de na 1ª volta ter vencido por 3-2, esperava-se um jogo equilibrado, mas a equipa de Santo Tirso entrou determinada e alcançou uma vitória indiscutível por 4-0.

VOLEIBOL

A nossa equipa sénior masculina entrou da melhor forma na segunda fase do Campeonato Nacional da segunda Divisão, vencendo categoricamente o CN Ginástica por 3-0. Já a equipa feminina terminou a 1ª fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, conquistando, com a sua jovem equipa toda ela formada no Clube, um set ao Gueifães.

As camadas jovens tiveram um fim de semana menos conseguido, em que só as Cadetes Femininas obtiveram uma vitória. ■■■■



MODALIDADES // AMCHR

Chuva de golos

Fim de semana de tempestade com chuva de golos em alguns jogos. Assim, com os Seniores Masculinos de folga, a equipa Feminina deslocou-se ao Leões de Tardariz e venceu por 2-0. Em relação à equipa Júnior de Futsal, recebeu e cilindrou o Tarrío com um esclarecedor 10-3, continuando assim a sua vitoriosa caminhada e mantendo o 2º lugar.

Excelente vitória teve também a equipa de juvenis, no terreno do Nogueirense onde foi ganhar por 3-2, mantendo assim o 7º lugar. Já a equipa dos Iniciados não consegue sair do último lugar: este fim de semana

recebeu o Rio Ave e perdeu por 0-7.

Melhor sorte tiveram os Infantis, que receberam e derrotaram o Romariz por um tangencial 2-1, num jogo com inúmeras oportunidades perdidas, mas mantendo assim o 5º lugar.

Quanto às equipas de Benjamins, tiveram um fim de semana negro. Assim, enquanto a equipa da série 5 foi esmagada na deslocação ao Varzim por 0-14, mantendo assim o último lugar, a equipa da série 9, perdeu na deslocação a Arcozelo e também por resultado pesado (0-6), mantendo o seu sétimo lugar. ■■■■ TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

BAIRRO // FUTEBOL CLUBE

Bairro dá "pontapé do Saber

Se o desporto pode ser uma mais-valia para os estudos, estes, por sua vez, não devem ser descurados em prol dos pontapés na bola. E talvez para que isso não aconteça, na freguesia de Bairro (Famalicão), há agora um

Centro de Estudo onde se presta apoio multidisciplinar aos alunos dos vários ciclos do ensino básico, promovido pelo Bairro Futebol Clube.

"Neste espaço, professores experientes e de áreas disciplinares distintas responsabilizam-se pelo acompanhamento permanente dos alunos para lhes esclarecer as suas dúvidas, ajudar na resolução dos trabalhos de casa e na preparação para os testes", refere o Bairro Futebol Clube sobre o referido Centro de Estudo ao qual chamaram "O Pontapé do Saber..."

O mesmo, aberto a toda a comunidade, funciona de segunda a sábado, no rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia, sita no número 21 da Avenida Silva Pereira, em Bairro. Para mais informações, contactar o 91 195 98 01. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO // 1.º TRAIL JESUÍTA

400 atletas no primeiro trail do jesuíta

PROVA REALIZA-SE ESTE DOMINGO E TRAZ AO CONCELHO NOMES SONANTES

IIIIII TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

O trail é já um evento desportivo bem conhecido mas a ideia chega agora ao concelho de Santo Tirso e, no próximo domingo, dia 16, sai à rua o trail do Jesuíta. A ideia é novinha em folha e José Moutinho, diretor técnico da prova, acredita que “tem pernas para andar”. José Moutinho é, também presidente da confraria Trotamontes que, em conjunto com a secção de orientação e desportos aventura dos Trampolins de Santo Tirso, organiza o evento.

Vinte e cinco quilómetros de corrida entre caminhos e trilhos tirsenses. Com início no Pavilhão Desportivo Municipal, o primeiro trail do jesuíta inclui ainda uma caminhada de 10 quilómetros para os que não se querem aventurar na corrida.

A prova, que somou mais de 400 inscrições, traz a Santo Tirso nomes como o da vice-campeã mundial, Vanessa Ortega, o campeão europeu Raul Garcia ou João Oliveira e Rosa Madureira, respetivamente, recordista nacional dos 100 km de estrada e campeã nacional de maratona 2013.

Durante a apresentação da prova, o presidente da Câmara, Joaquim Couto garantiu: “esta iniciativa se encaixa perfeitamente naquilo que nós enten-

JOAQUIM COUTO LADEADO POR JOSÉ MOUTINHO (ESQ.) E FERNANDO ANDRÉ



demos para o futuro, em termos de política desportiva, política de lazer, envolvendo os vários estratos populacionais dentro do município e na região Norte”. O autarca referiu ainda as “condições paisagísticas e naturais invejáveis” do concelho e sublinhou que “nos últimos anos o município se preparou para este tipo de iniciativa”.

Opinião semelhante tem José Moutinho que disse haver “na zona metropolitana do Porto alguns paraísos que devíamos tentar mostrar”. Santo Tirso é um deles e o presidente da confraria Trotamontes garante que se ‘identificou’ com os terrenos locais que considera “de grande qualidade para se fazer uma prova de trail”.

Fernando André, responsável pela secção de orientação e desportos aventura dos Trampolins de Santo Tirso não negou que a ideia da prova “foi uma ideia que já andava a amadurecer muito lentamente e que de

um momento para ao outro se concretizou” e salientou o papel da autarquia que, acredita, “abraçou o projeto, não hesitou e aproveitou a situação como forma de promoção do concelho”. “Uma das marcas que nós pretendemos implementar no turismo nacional é a marca jesuíta”, referiu o presidente da Câmara que vê, assim, com bons olhos o nome dado ao trail.

No próximo domingo, os vários recantos de Santo Tirso enchem-se de atletas. No final, os participantes têm direito a chá e a um jesuíta. A certeza, depois, é que “o trail do jesuíta é o primeiro passo para criar um processo mais amplo”, garante José Moutinho. IIII



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

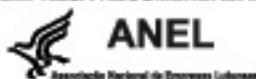
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Funerais Trasladações Andores Artigos de Cemitério
Cremações Casamentos Artigos Religiosos

A MELHOR QUALIDADE NA ÚLTIMA HOMENAGEM, AO MELHOR PREÇO.

**Atendimento e Acompanhamento Personalizado,
Honestidade, Competência e Tradição.**

EMPRESA RECOMENDADA:



ATENDIMENTO 24 HORAS
252 872 140 / 917 889 358
918 374 591

Sede:
Travessa das Fontainhas, 64
Vila das Aves

Filial:
Avenida Silva Pereira, 567
Bairro - V.N. Famalicão

Residência:
Rua do Giestal, 72
S. Tomé de Negrelos

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Jovem procura trabalho na área das **limpezas**, para **cuidar de crianças**, ou **fazer companhia a idosos**.

CONTACTO / 912 921 073

DIVERSOS

S. TOMÉ
NEGRELÓS

AGRADECIMENTO

Joaquim da Silva Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, com 86 anos de idade, falecido na sua residência no dia 27 de Janeiro de 2014. O funeral realizou-se no dia 28 de Janeiro, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelós, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelós. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7.º dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.*



Maria da Glória Alves Carneiro
S. Tomé de Negrelós
1.º Aniversário de Falecimento

Sua Família vem por este meio agradecer a todos que estiveram presentes na eucaristia do 1.º Aniversário do falecimento da sua ente querida, celebrada no passado dia 08 de Fevereiro na Igreja Paroquial de S. Tomé de Negrelós. A todos vós o nosso muito obrigado. *A Família*

Funerária: *São Miguel das Aves, Lda., Rua de S. Miguel, Telem. 916 461 171*

Rancho Folclórico S.Tiago de Rebordões

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo dos estatutos desta colectividade, no seu artigo 31º, paragrafo primeiro, convoco todos os sócios efetivos para uma assembleia geral ordinária, a realizar no dia 22 de fevereiro de 2014, pelas 21 horas, na sede do Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões, sita no Largo Delfina Fernandes, nº 85, em Rebordões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. leitura da acta da assembleia anterior;
2. apresentação e aprovação do relatório de contas do ano 2013;
3. apresentação do plano de actividades para 2014;
4. outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maior parte dos associados a assembleia geral terá inicio trinta minutos depois, com qualquer número de presentes.

Rebordões, 16 de janeiro de 2014
A Presidente da Assembleia-geral
Ludovina Silva

Rancho Folclórico S.Tiago de Rebordões

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo dos estatutos desta colectividade, no seu artigo 31º, paragrafo primeiro, convoco todos os sócios efetivos para uma assembleia geral extraordinária, a realizar no dia 22 de fevereiro de 2014, pelas 21h45 horas, na sede do Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões, sita no Largo Delfina Fernandes, nº 85, em Rebordões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. apresentação da alteração dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maior parte dos associados a assembleia geral terá inicio trinta minutos depois, com qualquer número de presentes.

Rebordões, 16 de janeiro de 2014
A Presidente da Assembleia-geral
Ludovina Silva

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

**COMPRO * VENDO * TROCO
OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...**

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou
pelo entremargens.info@gmail.com

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

HORÓSCOPO ZODIACO

SEGUNDA QUINZENA FEVEREIRO 2014

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: o amor espera por si, não o deixe passar! Que o futuro lhe seja risonho! Saúde: pode ter dores musculares, evite esforços. Dinheiro: esteja atento a tudo o que diz respeito à sua vida material. Pensamento positivo: o meu futuro será risonho!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Saúde: sistema nervoso instável. Dinheiro: segurança financeira. Pensamento positivo: descobri a imensa força e coragem que trago dentro de si!

GÊMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder. Amor: não deixe que a monotonia afete a sua relação, puxe pela imaginação. Saúde: não se automedique,

procure o seu médico. Dinheiro: poderá sofrer um aumento inesperado. Pensamento positivo: tenho a ousadia de sonhar!

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentios ou emotividade descontrolada. Saúde: cuidado com a automedicação. Adote uma alimentação saudável. Dinheiro: época favorável ao investimento em novos negócios. Pensamento positivo: quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: aproveite o seu lado criativo para dar mimos a quem gosta. Saúde: tente levar uma vida mais relaxada, a agitação pode ser prejudicial para a sua saúde. Dinheiro: o equilíbrio está neste campo da sua vida. Pensamento positivo:

liberto toda a criatividade que existe dentro de mim e aprendo a contemplar o Belo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. Amor: apague de uma vez por todas as recordações do passado. Saúde: não se automedique, procure antes o seu médico. Dinheiro: esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade. Pensamento positivo: olho em frente e vejo que existe uma luz ao fundo do túnel!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: os sentimentos que tanto tentou esconder vão aparecer à luz do dia. Saúde: cuidado com a alimentação. Dinheiro: não é a melhor altura para fazer negócios ou comprar bens supérfluos. Pensamento positivo: acredito nas minhas capacidades!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 6 de Paus, que significa

Ganho. Amor: faça algo especial e romântico para quem ama. Saúde: procure relaxar e andar tranquilo. Dinheiro: para não se surpreender verifique regularmente o seu saldo bancário. Pensamento positivo: a felicidade espera por si, aproveite-a!

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: não seja mal-humorado. Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Pensamento positivo: Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. Saúde: tudo correrá dentro dos parâmetros

normais. Dinheiro: nada de preocupante acontecerá. Pensamento positivo: defendo a harmonia através da sinceridade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Saúde: cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Pensamento positivo: só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa!

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Generosidade. Amor: se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. Saúde: cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue, pois poderá ter tendência para diabetes. Dinheiro: este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, não se exceda. Pensamento positivo: que o seu olhar tenha o brilho do sol!

OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.



Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRESO Av. S. Rosendo, n.º 127 384 Santo Tirso Tel. 252 658 080 mail: ce_santotirso@iefp.pt	OPER. CONTROL TELECOMUNICAÇÕES	588226482	ATENDIMENTO TELEFONICO DE CLIENTES	SANTO TIRESO
	SERRALHEIRO CIVIL	588309300	SOLDAR, REBARBAR, MONTAGEM GRADEAMENTO	TROFA
	VENDEDOR/TEC COMERCIAL	588311077	VENDEDOR/ CONHECIMENTOS DE INGLÊS	SANTO TIRESO
	CANALIZADOR	588312217	CANALIZADOR/ PICHELEIRO COM EXPERIÊNCIA	TROFA
	PIEL DE ARMAZEM	588313959	COMPRARS MATERIAL/ RECEÇÃO ENCOMENDAS/ AREA CALÇADO	SANTO TIRESO
	MECANICO AUTOMOVES	588318437	COM EXPERIÊNCIA	TROFA
	SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL	588331857	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRESO
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588321118	MAQUINA PONTO CORRIDO	TROFA
	BATE-CHAPAS AUTOMÓVEL	588331197	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	TROFA
	FRESADOR	588297537	APRENDIZ PARA FURAÇÃO/FRESAGEM	TROFA
	MODELISTA - VESTUÁRIO	588322821	MODELISTA/CONHECIMENTO MODELAGEM LECTRA	TROFA
	CARPINTEIRO LIMPOS	588323903	EXPERIÊNCIA EM PRODUÇÃO/ACABAMENTO MOBILIÁRIO	TROFA
	ENCARREGADO CONFEÇÃO	588291421	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRESO
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588255037	MAQUINA PONTO CORRIDO	SANTO TIRESO
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588311337	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRESO
	PIEL DE ARMAZEM	588337344	TAREFAS INERENTES À PROFISSÃO	SANTO TIRESO
	BORDADOR À MÁQUINA	588337491	MAQUINA DE BORDADOS	TROFA
	TORNEIRO MECANICO	588337523	CONHECIMENTOS DE TRABALHAR TORNO	TROFA
	OPER. MAQUINA DE CNC	588337957	PROGRAMAÇÃO E FRESADOR CNC/ COMANDO FAGOR 8050	TROFA
	FARMACÉUTICO	588340598	GESTÃO DE STOCKS, ATENDIMENTO, RASTREIOS PROFISSIONAIS	TROFA

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
27 de fevereiro.*



TORRE SÉNIOR
Residências Assistidas



www.torresenior.pt



Torre Sénior, S.A.
Caldas da Saúde / Santo Tirso
junto à Torre dos Pequenos

252 809 900 • 937 200 405

geral@torresenior.pt

www.facebook.com/TorreSenior

**SANTO TIRSO // YES - YOUNG
ENTREPRENEURS SOLUTIONS**

Movimento Yes estreia-se com evento dedicado ao emprego

O movimento YES (Young Entrepreneurs Solutions) vai realizar no dia 22 de fevereiro o seu primeiro evento. "Emprega-te" foi o nome escolhido pela organização constituída por oito jovens elementos. A iniciativa vai decorrer na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, com início marcado para as 15 horas, e terá como temática principal a empregabilidade e a promoção da marca pessoal.

Para além da palestrante internacional Ana Santiago, a iniciativa deverá ainda contar com a presença de um representante da Delegação Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional e ainda de representantes de três empresas locais tidas como casos de sucesso. São elas a Finieco (primeira produtora internacional de sacos de compras em papel fabricado em processo automatizado); a Confeitaria Moura (que se dedica ao fabrico de doces desde 1892, especializada em Jesuítas e Limonetes); e a Riluc (marca portuguesa de mobiliário contemporâneo que combina engenharia com design).

A participação nesta iniciativa da Yes - Young Entrepreneurs Solutions é gratuita e inclui a entrega de certificado de participação. As inscrições podem ser feitas através do facebook oficial do movimento.

Fundado em dezembro de 2013 o Yes - Young Entrepreneurs Solutions tem como missão promover a atitude empreendedora nos cidadãos e apoiar e dinamizar a empregabilidade e fixação de pessoas e empresas. Este movimento é formado por jovens de diferentes áreas profissionais, residentes no concelho de Santo Tirso. São eles: Luís Marques (com curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos); Luís Barbosa (Técnico Oficial de Contas); João Moreira (licenciado e mestrando em Engenharia do Ambiente); Margarida Pimenta (Designer de Moda); Rui Barbosa (a frequentar o mestrado integrado em Engenharia Mecânica); Juliana Soares (licenciada em Design Gráfico/Comunicação); Luís Coelho (licenciado em Restauração e Catering) e Mónica Ribeiro (licenciada em Comunicação Social). IIIII

Para além da palestrante internacional Ana Santiago, a iniciativa contará com a presença de representantes de três empresas locais tidas como casos de sucesso: a Finieco; a Confeitaria Moura; e a Riluc.